

RECURSOS

GABARITO PRELIMINAR

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	VAGA	SITUAÇÃO	RESPOSTA
568	AMANDA GARCIA PERRARO	8 - ANALISTA DE PROJETO - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: A questão integra o conteúdo programático "Elaboração e gerenciamento de projetos: definição de escopo, objetivos, metas, cronogramas, recursos, orçamento, indicadores e resultados" e trata da composição da linha de base dos custos e das reservas do projeto, conforme o Guia PMBOK (6. ed., PMI, 2017), indicado como referência. As duas asserções são verdadeiras. A primeira afirma corretamente que a linha de base dos custos é composta "pelas estimativas agregadas acrescidas das reservas de contingência, sem incluir a reserva gerencial". O Guia PMBOK, nos processos Determinar o Orçamento e Controlar os Custos, define a linha de base dos custos como a versão aprovada do orçamento ao longo do tempo, excluídas as reservas gerenciais, que integram o orçamento total do projeto. A segunda afirma corretamente que a reserva gerencial "cobre eventos não identificados durante o planejamento e sua liberação depende de autorização da instância competente". O mesmo Guia a caracteriza como parcela do orçamento retida para controle gerencial e destinada a trabalho imprevisto dentro do escopo. Quando ela é usada, o valor correspondente é incorporado à linha de base mediante mudança aprovada. A questão exige, porém, julgar se a segunda asserção justifica a primeira, e esse nexo admite mais de uma leitura tecnicamente sustentável. De um lado, a exclusão da reserva gerencial pode ser entendida como decorrência apenas da definição da linha de base como referencial de medição do desempenho, e a exigência de autorização como consequência dessa exclusão. De outro, a própria referência distingue a reserva de contingência, que integra a linha de base por estar vinculada a riscos identificados, da reserva gerencial, que fica fora dela por se destinar a eventos não identificados e permanecer sob controle gerencial. Essa distinção permite entender as características descritas na segunda asserção como a razão da exclusão afirmada na primeira. Como as duas interpretações encontram apoio na bibliografia indicada, o candidato não tem um critério objetivo e inequívoco para reconhecer ou negar o nexo de justificativa. Isso compromete a existência de uma única resposta correta, requisito indispensável à questão objetiva. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.
20	ANA CLARA PASCOAL TORQUATO	3 - AUXILIAR DE SALA 22,30H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I. Infe-re-se do texto que o aumento da abstinência de álcool entre jovens e o crescimento do interesse por substâncias como a pregabalina são fenômenos que coexistem e se relacionam, na medida em que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. Correta: O texto permite essa inferência. Ele apresenta, de um lado, o crescimento do número de jovens que evitam o álcool e, de outro, o interesse por substâncias usadas em contextos sociais. Além disso, informa que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. II. Infe-re-se do texto que a percepção de que substâncias como a pregabalina seriam "mais seguras" que o álcool está diretamente relacionada ao fato de não causarem os mesmos efeitos colaterais imediatos (como a ressaca), ainda que isso não signifique ausência de risco real. Correta: O texto informa que os usuários consideram essas substâncias uma alternativa "mais limpa e segura" porque se sentem menos mal no dia seguinte. Portanto, a relação estabelecida na afirmativa é compatível com o texto. A segunda parte, "ainda que isso não signifique ausência de risco real", também é coerente com o desenvolvimento da matéria, que apresenta dependência e mortes relacionadas à pregabalina. III. Infe-re-se do texto que a reclassificação da pregabalina como droga controlada de Classe C, na Inglaterra, foi suficiente para impedir que o medicamento continuasse sendo amplamente utilizado, uma vez que sua aquisição sem receita médica passou a configurar infração sujeita à prisão. Incorreta: A afirmativa extrapola o texto ao dizer que a reclassificação "foi suficiente para impedir" que a pregabalina continuasse sendo amplamente utilizada. O texto informa justamente a permanência do problema, inclusive com aumento de mortes relacionadas à substância. IV. Infe-re-se do texto que o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, embora as medidas de controle descritas estejam concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Incorreta: A primeira parte é verdadeira, porque o texto cita aumento do abuso no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. O erro está na segunda parte: o texto não informa em quais países o consumo mais cresceu. O dado da Nature Communications é global, e a afirmativa cria uma relação que o texto não sustenta. A afirmativa IV é composta de duas partes. A primeira, segundo a qual o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, encontra respaldo no texto, que menciona o fenômeno no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. A segunda, introduzida pela conjunção concessiva "embora", estabelece que as medidas de controle descritas estão concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Essa relação não encontra respaldo no texto. O único dado de crescimento apresentado refere-se ao consumo global da droga, sem indicação dos países em que esse crescimento foi maior. Além disso, o texto registra aumento do abuso na Jordânia, na Ucrânia e na Índia sem descrever medidas de controle nesses países, ao passo que as medidas mencionadas se referem à Inglaterra e à China. Quanto ao pedido de alteração do gabarito, a afirmativa não se limita a indicar que as medidas de controle descritas se referem a determinados países, o que seria compatível com o texto. Ela relaciona essas medidas aos países de maior crescimento no consumo, relação não sustentada pelas informações apresentadas. Para que a afirmativa fosse verdadeira, ambas as partes deveriam encontrar respaldo no texto. Assim, não se verifica ambiguidade na afirmativa, uma vez que os recursos não apresentam interpretação alternativa respaldada pelo texto. Em itens de inferência, somente é verdadeira a afirmativa cuja conclusão decorre das informações apresentadas no texto, não sendo necessário que este a negue expressamente para que seja considerada falsa. A ausência de respaldo textual, reconhecida nos próprios recursos ao afirmarem que o texto não informa quais países apresentaram maior crescimento nem estabelece relação entre essa condição e as medidas de controle, torna a afirmativa falsa, e não indeterminada. Dessa forma, mantém-se o gabarito: I e II, apenas. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

20	ANA CLARA PASCOAL TORQUATO	3 - AUXILIAR DE SALA 22,30H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: A primeira asserção é verdadeira: o atendimento educacional especializado tem natureza complementar para o estudante com deficiência e com transtorno do espectro autista e suplementar para o estudante com altas habilidades ou superdotação, de modo que sua matrícula se soma à da classe comum, jamais a substitui, entendimento consolidado pelo Decreto Federal nº 12.686/2025 e já presente no art. 208, inciso III, da Constituição Federal, que prevê o atendimento educacional especializado preferencialmente na rede regular de ensino. A segunda asserção também é verdadeira e reproduz o art. 28, inciso I, da Lei Federal nº 13.146/2015. A relação entre elas se sustenta: é precisamente porque o ordenamento impõe um sistema educacional inclusivo, e não um sistema paralelo, que o serviço especializado não pode ocupar o lugar da classe comum. O ALUNO COM DEFICIÊNCIA DEVE SER MATRICULADO NA CLASSE COMUM, SENDO O PODER PÚBLICO INCUMBIDO DE ASSEGURAR O SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO. ASSIM MATRICULADO E GARANTIDO O ALUNO TEM ACESSO AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AEE DIFERENCIAM-SE DAQUELAS REALIZADAS NA SALA DE AULA COMUM, NÃO SENDO SUBSTITUTIVAS À ESCOLARIZAÇÃO, MAS DE NATUREZA COMPLEMENTAR E/OU SUPLEMENTAR. A MATRÍCULA NO AEE NÃO SUBSTITUI A MATRÍCULA E A FREQUÊNCIA DO ESTUDANTE NA CLASSE COMUM. https://www.gov.br/inep/pt-br/acao-a-informacao/perguntas-frequentes/censo-escolar/educacao-especial/o-que-e-o-atendimento-observacao: Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: I - sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida; II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena; III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia; Mantida a alternativa: As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
20	ANA CLARA PASCOAL TORQUATO	3 - AUXILIAR DE SALA 22,30H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Conteúdo Programático da Questão: Marcos legais, políticos e educacionais da educação inclusiva e da educação especial Os marcos legais, políticos e educacionais são o conjunto de leis, diretrizes governamentais e princípios pedagógicos que garantem o direito de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação frequentarem a escola regular com atendimento adequado. Portanto questão mantida. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
52	ANDREA LESSA DE SOUZA	6 - AUXILIAR DE SECRETARIA - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: É difícil saber exatamente quantos jovens estão usando remédios que necessitam prescrição médica e peptídeos não regulamentados para socializar, já que muitos os obtêm sem receita médica." Analise as asserções a seguir. I.No trecho, os e muitos são, respectivamente, pronome oblíquo átono e pronome indefinido. PORQUE II.O pronome os é empregado sem preposição e retoma jovens, enquanto muitos expressa uma quantidade indefinida, sem indicar número exato. I. Verdadeira. "os" é pronome pessoal oblíquo átono; "muitos" é pronome indefinido. II. Falsa. "os" não retoma "jovens". Retoma "remédios que necessitam prescrição médica e peptídeos não regulamentados", funcionando como objeto direto de "obtem". Já "muitos" retoma, por valor pronominal, uma quantidade não especificada de jovens. A existência de asserção falsa não configura obscuridade nem vício de formulação, mas integra a própria estrutura do item, que avalia a capacidade de identificar corretamente os referentes dos pronomes no texto. Os recursos não apontam leitura alternativa que permita atribuir a "os" o referente "jovens". Quanto à alternativa segundo a qual as Asserções I e II são verdadeiras, mas a II não justifica a I, ela pressupõe a veracidade de ambas as asserções, o que não se verifica, já que a Asserção II contém informação incorreta e é, portanto, falsa. Assim, a Asserção I é verdadeira e a Asserção II é falsa, conforme a alternativa indicada no gabarito. Dessa forma, mantêm-se o gabarito e indeferem-se os recursos. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

52	ANDREA LESSA DE SOUZA	6 - AUXILIAR DE SECRETARIA - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: (F)O vocábulo não é advérbio de negação, modificando o verbo sentir e indicando a ausência do estado descrito. Embora o vocábulo "não" seja advérbio de negação, a afirmativa sustenta que ele indica "a ausência do estado descrito", o que não se verifica no trecho "Os usuários não se sentem tão mal no dia seguinte". Nessa construção, a negação incide sobre a intensidade expressa pelo advérbio "tão", e não sobre o estado de sentir-se mal em si. O enunciado não afirma que os usuários deixam de sentir mal-estar, mas que o sentem em grau menor, admitindo, portanto, a permanência do estado descrito em intensidade inferior. Assim, a afirmação de que a negação indica a ausência desse estado não é compatível com o sentido do trecho. (F)O vocábulo tão é advérbio de intensidade, modificando o adjetivo mal e indicando o grau da sensação atribuída. Embora o vocábulo "tão" seja advérbio de intensidade, a afirmativa classifica como adjetivo o termo por ele modificado, o que não procede. No trecho "não se sentem tão mal", "mal" é advérbio, antônimo de "bem" (sentir-se bem / sentir-se mal), e não adjetivo, classe à qual pertence a forma "mau", antônimo de "bom". (F)O vocábulo então é advérbio de tempo, indicando o momento exato em que ocorre o pensamento das pessoas mencionadas. No trecho "é um medicamento, então as pessoas pensam que é mais seguro", o vocábulo "então" não expressa circunstância de tempo nem indica o momento em que ocorre o pensamento das pessoas. Ele estabelece relação de conclusão/consequência entre as orações, introduzindo o efeito decorrente da informação anterior, e equivale a "por isso", "portanto", "logo". (V)O vocábulo mais, em é advérbio de intensidade, estabelecendo comparação de superioridade em relação a outro termo implícito no contexto. Em "é mais seguro", o vocábulo "mais" é advérbio de intensidade que, associado ao adjetivo "seguro", forma o grau comparativo de superioridade, estando o segundo termo da comparação implícito no contexto. Considerada falsa a afirmativa I, a sequência correta seria F, F, F, V, a qual não figura entre as alternativas apresentadas. Diante da inexistência de alternativa correta, procede-se à anulação da questão. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.
156	CAMILLY GOULART DE ANDRADE	1 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 30H - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: (F)O vocábulo não é advérbio de negação, modificando o verbo sentir e indicando a ausência do estado descrito. Embora o vocábulo "não" seja advérbio de negação, a afirmativa sustenta que ele indica "a ausência do estado descrito", o que não se verifica no trecho "Os usuários não se sentem tão mal no dia seguinte". Nessa construção, a negação incide sobre a intensidade expressa pelo advérbio "tão", e não sobre o estado de sentir-se mal em si. O enunciado não afirma que os usuários deixam de sentir mal-estar, mas que o sentem em grau menor, admitindo, portanto, a permanência do estado descrito em intensidade inferior. Assim, a afirmação de que a negação indica a ausência desse estado não é compatível com o sentido do trecho. (F)O vocábulo tão é advérbio de intensidade, modificando o adjetivo mal e indicando o grau da sensação atribuída. Embora o vocábulo "tão" seja advérbio de intensidade, a afirmativa classifica como adjetivo o termo por ele modificado, o que não procede. No trecho "não se sentem tão mal", "mal" é advérbio, antônimo de "bem" (sentir-se bem / sentir-se mal), e não adjetivo, classe à qual pertence a forma "mau", antônimo de "bom". (F)O vocábulo então é advérbio de tempo, indicando o momento exato em que ocorre o pensamento das pessoas mencionadas. No trecho "é um medicamento, então as pessoas pensam que é mais seguro", o vocábulo "então" não expressa circunstância de tempo nem indica o momento em que ocorre o pensamento das pessoas. Ele estabelece relação de conclusão/consequência entre as orações, introduzindo o efeito decorrente da informação anterior, e equivale a "por isso", "portanto", "logo". (V)O vocábulo mais, em é advérbio de intensidade, estabelecendo comparação de superioridade em relação a outro termo implícito no contexto. Em "é mais seguro", o vocábulo "mais" é advérbio de intensidade que, associado ao adjetivo "seguro", forma o grau comparativo de superioridade, estando o segundo termo da comparação implícito no contexto. Considerada falsa a afirmativa I, a sequência correta seria F, F, F, V, a qual não figura entre as alternativas apresentadas. Diante da inexistência de alternativa correta, procede-se à anulação da questão. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.
652	DIANA NASCIMENTO NEVES	14 - PROFESSOR DE BIOLOGIA ANOS FINAIS - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: A figura apresenta níveis de organização ecológica em sequência hierárquica: indivíduo (1), população (2), comunidade (3) e ecossistema (4). A comunidade corresponde ao conjunto de populações de diferentes espécies que vivem em determinada área. Já o ecossistema compreende essas populações, os componentes abióticos do ambiente e suas interações. A presença de seres vivos nas representações 3 e 4 não torna ambas as respostas corretas. Os níveis são integrados: o ecossistema contém uma comunidade, assim como a comunidade contém populações. Portanto, a repetição de elementos entre as representações é compatível com a organização hierárquica apresentada. O comando solicita o número correspondente ao nível de comunidade, e não todas as imagens nas quais existem organismos integrantes de uma comunidade. Na figura, o número 3 identifica esse nível, enquanto o número 4 representa o conjunto formado pelos seres vivos e pelo ambiente físico, incluindo o rio e suas margens. Dessa forma, mantém-se o gabarito em 3 (três), comunidade. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO. Referência: JORNADAS: novos caminhos: Ciências: 6º ano. Obra coletiva; editor responsável: Daniela Teves Nardi. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2022.

RECURSOS

136	DIONATA FERNANDES DE VARGAS	11 - PROFESSOR DE MATEMÁTICA ANOS FINAIS - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise refere-se exclusivamente à questão para a qual o recurso foi interposto. Recursos que tratem de outras questões, diferentes daquela indicada pelo candidato, não são objeto desta análise e, portanto, não serão considerados. Ressaltamos que, conforme as regras do certame, o recurso apresentado não demonstra raciocínio lógico e coerente, nem apresenta fundamentação bibliográfica adequada e pertinente à questão recorrida. Assim, a banca não consegue realizar a devida avaliação do recurso, uma vez que falta argumentação lógica e fundamentação específica relacionada à questão objeto desta análise. Diante do exposto, e não havendo elementos que justifiquem a alteração ou manutenção da pontuação atribuída, o recurso é indeferido.
53	ERIVELTON PACHECO REBELO	2 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I. Inere-se do texto que o aumento da abstinência de álcool entre jovens e o crescimento do interesse por substâncias como a pregabalina são fenômenos que coexistem e se relacionam, na medida em que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. Correta: O texto permite essa inferência. Ele apresenta, de um lado, o crescimento do número de jovens que evitam o álcool e, de outro, o interesse por substâncias usadas em contextos sociais. Além disso, informa que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. II. Inere-se do texto que a percepção de que substâncias como a pregabalina seriam "mais seguras" que o álcool está diretamente relacionada ao fato de não causarem os mesmos efeitos colaterais imediatos (como a ressaca), ainda que isso não signifique ausência de risco real. Correta: O texto informa que os usuários consideram essas substâncias uma alternativa "mais limpa e segura" porque se sentem menos mal no dia seguinte. Portanto, a relação estabelecida na afirmativa é compatível com o texto. A segunda parte, "ainda que isso não signifique ausência de risco real", também é coerente com o desenvolvimento da matéria, que apresenta dependência e mortes relacionadas à pregabalina. III. Inere-se do texto que a reclassificação da pregabalina como droga controlada de Classe C, na Inglaterra, foi suficiente para impedir que o medicamento continuasse sendo amplamente utilizado, uma vez que sua aquisição sem receita médica passou a configurar infração sujeita à prisão. Incorreta: A afirmativa extrapola o texto ao dizer que a reclassificação "foi suficiente para impedir" que a pregabalina continuasse sendo amplamente utilizada. O texto informa justamente a permanência do problema, inclusive com aumento de mortes relacionadas à substância. IV. Inere-se do texto que o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, embora as medidas de controle descritas estejam concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Incorreta: A primeira parte é verdadeira, porque o texto cita aumento do abuso no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. O erro está na segunda parte: o texto não informa em quais países o consumo mais cresceu. O dado da Nature Communications é global, e a afirmativa cria uma relação que o texto não sustenta. A afirmativa IV é composta de duas partes. A primeira, segundo a qual o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, encontra respaldo no texto, que menciona o fenômeno no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. A segunda, introduzida pela conjunção concessiva "embora", estabelece que as medidas de controle descritas estão concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Essa relação não encontra respaldo no texto. O único dado de crescimento apresentado refere-se ao consumo global da droga, sem indicação dos países em que esse crescimento foi maior. Além disso, o texto registra aumento do abuso na Jordânia, na Ucrânia e na Índia sem descrever medidas de controle nesses países, ao passo que as medidas mencionadas se referem à Inglaterra e à China. Quanto ao pedido de alteração do gabarito, a afirmativa não se limita a indicar que as medidas de controle descritas se referem a determinados países, o que seria compatível com o texto. Ela relaciona essas medidas aos países de maior crescimento no consumo, relação não sustentada pelas informações apresentadas. Para que a afirmativa fosse verdadeira, ambas as partes deveriam encontrar respaldo no texto. Assim, não se verifica ambiguidade na afirmativa, uma vez que os recursos não apresentam interpretação alternativa respaldada pelo texto. Em itens de inferência, somente é verdadeira a afirmativa cuja conclusão decorre das informações apresentadas no texto, não sendo necessário que este a negue expressamente para que seja considerada falsa. A ausência de respaldo textual, reconhecida nos próprios recursos ao afirmarem que o texto não informa quais países apresentaram maior crescimento nem estabelece relação entre essa condição e as medidas de controle, torna a afirmativa falsa, e não indeterminada. Dessa forma, mantém-se o gabarito: I e II, apenas. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

689	FELIPE NUNES MARIA	2 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: A questão apresenta resposta única e matematicamente correta, não havendo fundamento para sua anulação ou alteração de gabarito. Inicialmente, separaram-se 3/8 dos 48,6 kg disponíveis. A quantidade retirada foi $48,6 \times \frac{3}{8} = 18,225$ kg. Consequentemente, permaneceram $48,6 - 18,225 = 30,375$ kg. Em seguida, foram acrescentados 7,25 kg, passando o estoque disponível a $30,375 + 7,25 = 37,625$ kg. Na última etapa, o enunciado informa que 0,4 da quantidade então disponível foi encaminhada para análise externa. A notação decimal 0,4 representa quatro décimos da quantidade, isto é, 40%. Assim, foram encaminhados $37,625 \times 0,4 = 15,050$ kg. Como a pergunta solicita a quantidade que permaneceu no estoque, deve-se considerar o complemento dessa proporção, correspondente a $1 - 0,4 = 0,6$, ou 60% da quantidade disponível. Logo, o estoque final é $37,625 \times 0,6 = 22,575$ kg. Portanto, o resultado correto é 22,575 kg, exatamente o valor indicado no gabarito apresentado para a questão. O argumento de que o gabarito teria indicado 15,050 kg decorre de leitura incompatível com os dados fornecidos nesta versão da questão. O valor de 15,050 kg corresponde efetivamente à quantidade encaminhada para análise externa, mas não é o gabarito informado, que indica corretamente 22,575 kg. Eventual divergência na identificação das letras das alternativas em outra versão da prova não altera o resultado matemático nem constitui vício da questão analisada. Também não procede a alegação de imprecisão na expressão "0,4 da quantidade então disponível". Em linguagem matemática, um número multiplicando uma quantidade representa uma proporção dessa quantidade. Assim, "0,4 da quantidade" significa inequivocamente 0,4 vezes essa quantidade, da mesma forma que 3/8 da quantidade significa 3/8 vezes a quantidade. Não é necessário acrescentar unidade de massa ao número 0,4, pois ele constitui fator adimensional. A unidade quilograma surge no resultado da multiplicação pela quantidade disponível. Além disso, as formas 0,4, 4/10 e 40% são representações equivalentes do mesmo número, pois $0,4 = 4/10 = 40/100 = 40\%$. A utilização da representação decimal é conteúdo matemático elementar e não produz mais de uma interpretação matematicamente válida no contexto apresentado. As movimentações são, portanto, sucessivas e plenamente determinadas: parte-se de 48,6 kg, retiram-se 3/8, acrescentam-se 7,25 kg e, da nova quantidade disponível, retiram-se 0,4, permanecendo 0,6. Todos os dados necessários foram fornecidos e conduzem de maneira única a 22,575 kg. Assim, não existe contradição entre o enunciado e o gabarito, tampouco ambiguidade quanto ao significado de 0,4 da quantidade. Os argumentos apresentados decorrem, respectivamente, de confusão entre o valor encaminhado para análise e o valor remanescente, de divergência na identificação das alternativas entre versões e de questionamento sem fundamento matemático acerca da representação decimal de uma proporção. Portanto, o gabarito deve ser mantido. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
689	FELIPE NUNES MARIA	2 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: A questão apresenta resposta única e matematicamente correta, não havendo fundamento para sua anulação. O enunciado estabelece que o equipamento, mantendo ritmo constante e condições operacionais inalteradas, calibra 18 sensores em 6 horas efetivas de funcionamento. Trata-se, portanto, de relação de proporcionalidade direta, com taxa constante de $18 \div 6 = 3$ sensores por hora. Aplicando essa taxa às projeções apresentadas, em 15 horas são calibrados $15 \times 3 = 45$ sensores, tornando verdadeira a primeira assertiva. Em 7 horas são calibrados $7 \times 3 = 21$ sensores, e não 24, tornando falsa a segunda. Em 9 horas são calibrados $9 \times 3 = 27$ sensores, tornando verdadeira a terceira. Em 12 horas são calibrados $12 \times 3 = 36$ sensores, tornando verdadeira a quarta. Finalmente, em 20 horas são calibrados $20 \times 3 = 60$ sensores, e não 54, tornando falsa a quinta. A sequência correta é, portanto, V, F, V, V, F. Essa sequência encontra-se expressamente entre as alternativas da questão apresentada, correspondendo exatamente ao gabarito indicado. Logo, não procede a afirmação de inexistência de alternativa válida. O argumento apresentado decorre de divergência na identificação das alternativas ou da utilização de versão distinta daquela efetivamente analisada. O recurso afirma que o gabarito seria uma sequência V, V, F, F, V e que nenhuma opção conteria V, F, V, V, F. Entretanto, na versão da questão em análise, a sequência V, F, V, V, F consta integralmente entre as opções e é justamente aquela indicada como correta. Não há, portanto, qualquer erro matemático, ambiguidade ou insuficiência de dados. A expressão "mantendo ritmo constante e condições operacionais inalteradas" estabelece de maneira inequívoca a proporcionalidade direta necessária aos cálculos, e todas as assertivas podem ser objetivamente classificadas a partir da taxa de 3 sensores por hora. Assim, a própria demonstração matemática apresentada no argumento confirma o resultado adotado pelo gabarito da versão analisada. A alegação de inexistência de alternativa correspondente decorre apenas de incompatibilidade entre a identificação das alternativas mencionada no recurso e aquela constante da questão. Consequentemente, a sequência V, F, V, V, F permanece correta e o gabarito deve ser mantido. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

97	GABRIEL PIRES MAIA	8 - ANALISTA DE PROJETO - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Após análise do recurso, esta banca conclui que os argumentos apresentados não justificam a anulação da questão. O art. 11, inciso V, da Lei nº 9.394/1996 condiciona a atuação municipal em outros níveis de ensino ao cumprimento de dois requisitos cumulativos: pleno atendimento das necessidades de sua área de competência e utilização de recursos acima dos percentuais mínimos constitucionais vinculados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino. No cenário descrito, a lista de espera no ensino fundamental demonstra que as necessidades da área prioritária não estão plenamente atendidas. Por isso, está correta a alternativa que afirma ser vedada a atuação pretendida enquanto persistir essa situação. A alternativa não afirma que o atendimento dessas necessidades seja condição suficiente para autorizar a oferta de ensino médio, tampouco permite utilizar recursos integrantes do mínimo constitucional. O recurso extrai da alternativa uma conclusão que não está expressa em seu texto: a de que, resolvida a demanda, a proposta estaria automaticamente autorizada. O emprego dos recursos indicados no enunciado constitui impedimento adicional, corretamente identificado pelo recorrente. Entretanto, a existência de outro fundamento para a inviabilidade da proposta não torna falso o impedimento apresentado na alternativa A. A questão solicita uma afirmação correta acerca da atuação municipal, sem exigir que a alternativa reproduza integralmente todos os requisitos legais. Portanto, a alternativa indicada no gabarito permanece juridicamente correta e não há ausência de resposta válida. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
97	GABRIEL PIRES MAIA	8 - ANALISTA DE PROJETO - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: A questão integra o conteúdo programático "Elaboração e gerenciamento de projetos: definição de escopo, objetivos, metas, cronogramas, recursos, orçamento, indicadores e resultados" e trata da composição da linha de base dos custos e das reservas do projeto, conforme o Guia PMBOK (6. ed., PMI, 2017), indicado como referência. As duas asserções são verdadeiras. A primeira afirma corretamente que a linha de base dos custos é composta "pelas estimativas agregadas acrescidas das reservas de contingência, sem incluir a reserva gerencial". O Guia PMBOK, nos processos Determinar o Orçamento e Controlar os Custos, define a linha de base dos custos como a versão aprovada do orçamento ao longo do tempo, excluídas as reservas gerenciais, que integram o orçamento total do projeto. A segunda afirma corretamente que a reserva gerencial "cobre eventos não identificados durante o planejamento e sua liberação depende de autorização da instância competente". O mesmo Guia a caracteriza como parcela do orçamento retida para controle gerencial e destinada a trabalho imprevisto dentro do escopo. Quando ela é usada, o valor correspondente é incorporado à linha de base mediante mudança aprovada. A questão exige, porém, julgar se a segunda asserção justifica a primeira, e esse nexo admite mais de uma leitura tecnicamente sustentável. De um lado, a exclusão da reserva gerencial pode ser entendida como decorrência apenas da definição da linha de base como referencial de medição do desempenho, e a exigência de autorização como consequência dessa exclusão. De outro, a própria referência distingue a reserva de contingência, que integra a linha de base por estar vinculada a riscos identificados, da reserva gerencial, que fica fora dela por se destinar a eventos não identificados e permanecer sob controle gerencial. Essa distinção permite entender as características descritas na segunda asserção como a razão da exclusão afirmada na primeira. Como as duas interpretações encontram apoio na bibliografia indicada, o candidato não tem um critério objetivo e inequívoco para reconhecer ou negar o nexo de justificativa. Isso compromete a existência de uma única resposta correta, requisito indispensável à questão objetiva. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.
97	GABRIEL PIRES MAIA	8 - ANALISTA DE PROJETO - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Após análise do recurso, esta banca conclui que os argumentos apresentados não justificam a anulação da questão. O enunciado exige uma expressão de pesquisa que restrinja simultaneamente os resultados ao domínio gov.br e aos arquivos em formato PDF. A expressão indicada no gabarito "acessibilidade site:gov.br filetype:pdf" atende a essas duas condições mediante operadores expressamente apresentados na documentação atual da Pesquisa Google: "site:", para restringir por site ou domínio, e "filetype:", para restringir por tipo de arquivo. A alegação de que os comandos das demais alternativas produziram filtragem exata equivalente por interpretação semântica não foi acompanhada de documentação técnica que a comprove. A eventual apresentação de resultados pertinentes não demonstra que a expressão empregada aplique as duas restrições exigidas pelo enunciado. Resultados relacionados ao tema não se confundem com resultados efetivamente filtrados por domínio e formato. Também não procede o argumento baseado no comando "ext:", pois essa expressão não consta das alternativas e não se confunde com "extension:". Ainda que existam outros operadores em determinados mecanismos de busca, isso não comprova a validade das combinações efetivamente apresentadas na questão. Portanto, o recurso não demonstra a existência de mais de uma resposta correta. Mantém-se o gabarito correspondente à expressão "acessibilidade site:gov.br filetype:pdf". Recurso indeferido. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

97	GABRIEL PIRES MAIA	8 - ANALISTA DE PROJETO - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: "David Tobin, que administra a livreria Walden Books, no norte de Londres, também tem registrado vendas incomuns. De certa forma, é muito bom vender alguns desses títulos que não eram comercializados há muitos anos, mas seria triste se eles acabassem sendo destruídos, diz ele." Considerando a função sintática dos termos comercializados e destruídos, analise as asserções a seguir: I.O participio comercializados exerce a função sintática de predicativo do objeto, enquanto destruídos exerce a função de predicativo do sujeito. (incorreta) Ambos os participios exercem a função de predicativo do sujeito. Em "que não eram comercializados", "comercializados" atribui característica ao pronome relativo "que" (que retoma "títulos"), sujeito da oração adjetiva; em "se eles acabassem sendo destruídos", "destruídos" atribui característica ao sujeito "eles". Assim, "comercializados" não é predicativo do objeto: na oração adjetiva em que se insere, não há objeto direto, e o termo a que o participio se refere exerce a função de sujeito. PORQUE II.Ambos os participios integram predicados nominais formados por verbos de ligação, atribuindo características ao objeto direto do verbo vender e ao sujeito eles, respectivamente (incorreta) Embora os participios se vinculem aos respectivos sujeitos por meio do verbo "ser", a asserção identifica incorretamente o termo a que se refere "comercializados". Esse participio não atribui característica ao objeto direto do verbo "vender", mas ao sujeito da oração adjetiva. Ainda que esse pronome retome "títulos", que é objeto direto de "vender" na oração principal, a função sintática do termo é determinada na oração em que ele se insere, na qual "que" é sujeito. Cumpre esclarecer, ainda, que o recurso parte de premissa equivocada ao afirmar que o gabarito considera os participios "comercializados" e "destruídos" como partes de locuções verbais passivas. Nem as asserções nem o gabarito fazem essa afirmação. Ao contrário, a própria argumentação do recurso, segundo a qual os participios qualificam os termos a que se referem, coincide com a análise que torna as duas asserções incorretas: ambos funcionam como predicativos do sujeito, e não como predicativo do objeto (asserção I) nem como característica atribuída ao objeto direto do verbo "vender" (asserção II). Assim, as asserções I e II são falsas. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
97	GABRIEL PIRES MAIA	8 - ANALISTA DE PROJETO - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: A questão integra o conteúdo programático "Gestão de projetos: conceitos, fundamentos, ciclo de vida, iniciação, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento" e cobra as características dos ciclos de vida preditivo e adaptativo, conforme o Guia PMBOK (6. ed., PMI, 2017), indicado como referência. Cabe examinar a afirmativa de que, "no ciclo de vida preditivo, o escopo é detalhado logo no princípio e as entregas são produzidas em iterações curtas, com refinamento contínuo dos requisitos". Na seção que trata dos ciclos de vida do projeto (item 1.2.4.1), o Guia PMBOK caracteriza o ciclo preditivo, também chamado de ciclo em cascata, como aquele em que escopo, prazo e custo são determinados nas fases iniciais e as mudanças de escopo são cuidadosamente gerenciadas. Já os ciclos adaptativos são descritos como ágeis, iterativos ou incrementais, com o escopo detalhado definido e aprovado antes do início de cada iteração. A afirmativa junta, de propósito, um traço do ciclo preditivo (o detalhamento do escopo logo no princípio) com traços próprios dos ciclos adaptativos (a produção das entregas "em iterações curtas, com refinamento contínuo dos requisitos"). Por isso atribui ao ciclo preditivo uma forma de execução que não é dele, e é falsa. A elaboração progressiva e o planejamento em ondas sucessivas não mudam essa conclusão. Pelo próprio Guia PMBOK, a elaboração progressiva é o aumento contínuo do nível de detalhe do plano de gerenciamento à medida que surgem informações mais completas e estimativas mais precisas. O planejamento em ondas sucessivas, por sua vez, é a técnica de detalhar o trabalho de curto prazo e manter em nível mais agregado o trabalho mais distante. As duas são técnicas de planejamento e podem ser usadas em qualquer ciclo de vida, mas não transformam o ciclo preditivo em um modelo de entregas produzidas em iterações curtas, com requisitos refeitos a cada ciclo. Detalhar o planejamento aos poucos é uma coisa. Organizar a produção das entregas em iterações curtas, que é o que define o ciclo adaptativo, é outra. A questão não afirma que o projeto preditivo seja totalmente rígido ou imune a ajustes. Ela apenas exige que se reconheça que a execução em iterações curtas com refinamento contínuo dos requisitos não caracteriza esse ciclo. Um exemplo ajuda: na construção de um edifício conduzida de forma preditiva, o projeto executivo é definido antes da obra, e as etapas seguintes podem ser planejadas com mais detalhe à medida que se aproximam (ondas sucessivas). Mesmo assim, a obra não é entregue em iterações curtas, com os requisitos do edifício redefinidos a cada ciclo. Esse arranjo é típico, por exemplo, do desenvolvimento ágil de software. As demais afirmativas confirmam a sequência do gabarito. É verdadeira a de que "a capacidade das partes interessadas de interferir nas características do produto é maior no princípio e decresce à medida que o trabalho avança", e também a de que "o custo de incorporar alterações tende a crescer conforme o trabalho progride", o que corresponde ao comportamento dessas variáveis ao longo do ciclo de vida descrito no Guia PMBOK. É falsa a afirmativa de que, "nos ciclos adaptativos, o detalhamento do escopo é concluído antes do princípio da execução e as alterações posteriores são tratadas como ocorrência excepcional", porque nesses ciclos o escopo é detalhado a cada iteração e a mudança faz parte da lógica do modelo. A sequência correta é, portanto, V, F, V, F. Ela consta entre as opções oferecidas, e nada na fundamentação apresentada demonstra ambiguidade ou erro em qualquer das afirmativas. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

377	GABRIELA FREITAS	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I. Inere-se do texto que o aumento da abstinência de álcool entre jovens e o crescimento do interesse por substâncias como a pregabalina são fenômenos que coexistem e se relacionam, na medida em que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. Correta: O texto permite essa inferência. Ele apresenta, de um lado, o crescimento do número de jovens que evitam o álcool e, de outro, o interesse por substâncias usadas em contextos sociais. Além disso, informa que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. II. Inere-se do texto que a percepção de que substâncias como a pregabalina seriam "mais seguras" que o álcool está diretamente relacionada ao fato de não causarem os mesmos efeitos colaterais imediatos (como a ressaca), ainda que isso não signifique ausência de risco real. Correta: O texto informa que os usuários consideram essas substâncias uma alternativa "mais limpa e segura" porque se sentem menos mal no dia seguinte. Portanto, a relação estabelecida na afirmativa é compatível com o texto. A segunda parte, "ainda que isso não signifique ausência de risco real", também é coerente com o desenvolvimento da matéria, que apresenta dependência e mortes relacionadas à pregabalina. III. Inere-se do texto que a reclassificação da pregabalina como droga controlada de Classe C, na Inglaterra, foi suficiente para impedir que o medicamento continuasse sendo amplamente utilizado, uma vez que sua aquisição sem receita médica passou a configurar infração sujeita à prisão. Incorreta: A afirmativa extrapola o texto ao dizer que a reclassificação "foi suficiente para impedir" que a pregabalina continuasse sendo amplamente utilizada. O texto informa justamente a permanência do problema, inclusive com aumento de mortes relacionadas à substância. IV. Inere-se do texto que o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, embora as medidas de controle descritas estejam concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Incorreta: A primeira parte é verdadeira, porque o texto cita aumento do abuso no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. O erro está na segunda parte: o texto não informa em quais países o consumo mais cresceu. O dado da Nature Communications é global, e a afirmativa cria uma relação que o texto não sustenta. A afirmativa IV é composta de duas partes. A primeira, segundo a qual o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, encontra respaldo no texto, que menciona o fenômeno no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. A segunda, introduzida pela conjunção concessiva "embora", estabelece que as medidas de controle descritas estão concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Essa relação não encontra respaldo no texto. O único dado de crescimento apresentado refere-se ao consumo global da droga, sem indicação dos países em que esse crescimento foi maior. Além disso, o texto registra aumento do abuso na Jordânia, na Ucrânia e na Índia sem descrever medidas de controle nesses países, ao passo que as medidas mencionadas se referem à Inglaterra e à China. Quanto ao pedido de alteração do gabarito, a afirmativa não se limita a indicar que as medidas de controle descritas se referem a determinados países, o que seria compatível com o texto. Ela relaciona essas medidas aos países de maior crescimento no consumo, relação não sustentada pelas informações apresentadas. Para que a afirmativa fosse verdadeira, ambas as partes deveriam encontrar respaldo no texto. Assim, não se verifica ambiguidade na afirmativa, uma vez que os recursos não apresentam interpretação alternativa respaldada pelo texto. Em itens de inferência, somente é verdadeira a afirmativa cuja conclusão decorre das informações apresentadas no texto, não sendo necessário que este a negue expressamente para que seja considerada falsa. A ausência de respaldo textual, reconhecida nos próprios recursos ao afirmarem que o texto não informa quais países apresentaram maior crescimento nem estabelece relação entre essa condição e as medidas de controle, torna a afirmativa falsa, e não indeterminada. Dessa forma, mantém-se o gabarito: I e II, apenas. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
377	GABRIELA FREITAS	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: (F)O vocábulo não é advérbio de negação, modificando o verbo sentir e indicando a ausência do estado descrito. Embora o vocábulo "não" seja advérbio de negação, a afirmativa sustenta que ele indica "a ausência do estado descrito", o que não se verifica no trecho "Os usuários não se sentem tão mal no dia seguinte". Nessa construção, a negação incide sobre a intensidade expressa pelo advérbio "tão", e não sobre o estado de sentir-se mal em si. O enunciado não afirma que os usuários deixam de sentir mal-estar, mas que o sentem em grau menor, admitindo, portanto, a permanência do estado descrito em intensidade inferior. Assim, a afirmação de que a negação indica a ausência desse estado não é compatível com o sentido do trecho. (F)O vocábulo tão é advérbio de intensidade, modificando o adjetivo mal e indicando o grau da sensação atribuída. Embora o vocábulo "tão" seja advérbio de intensidade, a afirmativa classifica como adjetivo o termo por ele modificado, o que não procede. No trecho "não se sentem tão mal", "mal" é advérbio, antônimo de "bem" (sentir-se bem / sentir-se mal), e não adjetivo, classe à qual pertence a forma "mau", antônimo de "bom". (F)O vocábulo então é advérbio de tempo, indicando o momento exato em que ocorre o pensamento das pessoas mencionadas. No trecho "é um medicamento, então as pessoas pensam que é mais seguro", o vocábulo "então" não expressa circunstância de tempo nem indica o momento em que ocorre o pensamento das pessoas. Ele estabelece relação de conclusão/consequência entre as orações, introduzindo o efeito decorrente da informação anterior, e equivale a "por isso", "portanto", "logo". (V)O vocábulo mais, em é advérbio de intensidade, estabelecendo comparação de superioridade em relação a outro termo implícito no contexto. Em "é mais seguro", o vocábulo "mais" é advérbio de intensidade que, associado ao adjetivo "seguro", forma o grau comparativo de superioridade, estando o segundo termo da comparação implícito no contexto. Considerada falsa a afirmativa I, a sequência correta seria F, F, F, V, a qual não figura entre as alternativas apresentadas. Diante da inexistência de alternativa correta, procede-se à anulação da questão. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.

RECURSOS

377 GABRIELA FREITAS

5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC

INDEFERIDO

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I. Inere-se do texto que o aumento da abstinência de álcool entre jovens e o crescimento do interesse por substâncias como a pregabalina são fenômenos que coexistem e se relacionam, na medida em que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. Correta: O texto permite essa inferência. Ele apresenta, de um lado, o crescimento do número de jovens que evitam o álcool e, de outro, o interesse por substâncias usadas em contextos sociais. Além disso, informa que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. II. Inere-se do texto que a percepção de que substâncias como a pregabalina seriam "mais seguras" que o álcool está diretamente relacionada ao fato de não causarem os mesmos efeitos colaterais imediatos (como a ressaca), ainda que isso não signifique ausência de risco real. Correta: O texto informa que os usuários consideram essas substâncias uma alternativa "mais limpa e segura" porque se sentem menos mal no dia seguinte. Portanto, a relação estabelecida na afirmativa é compatível com o texto. A segunda parte, "ainda que isso não signifique ausência de risco real", também é coerente com o desenvolvimento da matéria, que apresenta dependência e mortes relacionadas à pregabalina. III. Inere-se do texto que a reclassificação da pregabalina como droga controlada de Classe C, na Inglaterra, foi suficiente para impedir que o medicamento continuasse sendo amplamente utilizado, uma vez que sua aquisição sem receita médica passou a configurar infração sujeita à prisão. Incorreta: A afirmativa extrapola o texto ao dizer que a reclassificação "foi suficiente para impedir" que a pregabalina continuasse sendo amplamente utilizada. O texto informa justamente a permanência do problema, inclusive com aumento de mortes relacionadas à substância. IV. Inere-se do texto que o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, embora as medidas de controle descritas estejam concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Incorreta: A primeira parte é verdadeira, porque o texto cita aumento do abuso no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. O erro está na segunda parte: o texto não informa em quais países o consumo mais cresceu. O dado da Nature Communications é global, e a afirmativa cria uma relação que o texto não sustenta. A afirmativa IV é composta de duas partes. A primeira, segundo a qual o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, encontra respaldo no texto, que menciona o fenômeno no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. A segunda, introduzida pela conjunção concessiva "embora", estabelece que as medidas de controle descritas estão concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Essa relação não encontra respaldo no texto. O único dado de crescimento apresentado refere-se ao consumo global da droga, sem indicação dos países em que esse crescimento foi maior. Além disso, o texto registra aumento do abuso na Jordânia, na Ucrânia e na Índia sem descrever medidas de controle nesses países, ao passo que as medidas mencionadas se referem à Inglaterra e à China. Quanto ao pedido de alteração do gabarito, a afirmativa não se limita a indicar que as medidas de controle descritas se referem a determinados países, o que seria compatível com o texto. Ela relaciona essas medidas aos países de maior crescimento no consumo, relação não sustentada pelas informações apresentadas. Para que a afirmativa fosse verdadeira, ambas as partes deveriam encontrar respaldo no texto. Assim, não se verifica ambiguidade na afirmativa, uma vez que os recursos não apresentam interpretação alternativa respaldada pelo texto. Em itens de inferência, somente é verdadeira a afirmativa cuja conclusão decorre das informações apresentadas no texto, não sendo necessário que este a negue expressamente para que seja considerada falsa. A ausência de respaldo textual, reconhecida nos próprios recursos ao afirmarem que o texto não informa quais países apresentaram maior crescimento nem estabelece relação entre essa condição e as medidas de controle, torna a afirmativa falsa, e não indeterminada. Dessa forma, mantém-se o gabarito: I e II, apenas. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

377	GABRIELA FREITAS	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	O Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: termo coquetéis no trecho apresentado. (incorreta) O texto utiliza o vocábulo em sentido figurado para suavizar a referência ao uso inadequado de medicamentos e reduzir o impacto negativo da prática descrita. O trecho não apresenta elemento linguístico que permita inferir essa intenção discursiva. O emprego é conotativo, mas não há indicação de que tenha sido utilizado com a finalidade de atenuar a gravidade do uso inadequado de medicamentos. (incorreta) O texto emprega o vocábulo em sentido denotativo, uma vez que a combinação de medicamentos e substâncias descrita no trecho ocorre no contexto de tratamento médico regular das condições de saúde dos usuários. O trecho aborda usuários sendo incentivados a criar seus próprios "coquetéis de medicamentos", contexto que não corresponde à preparação médica regular. O vocábulo é empregado em sentido conotativo, por associação com a ideia de mistura de diferentes componentes. (incorreta) O texto utiliza o vocábulo de forma ambígua, pois o contexto permite interpretar simultaneamente a expressão como referência a bebidas e a medicamentos. A alternativa está incorreta porque caracteriza o emprego de "coquetéis" como ambíguo, sob a alegação de que o contexto permitiria interpretar simultaneamente o termo como referência a bebidas e a medicamentos. O contexto, entretanto, delimita o referente: trata-se da combinação de medicamentos. A associação com bebidas ocorre no plano figurado, caracterizando o emprego conotativo do vocábulo, e não uma ambiguidade semântica. (incorreta) O texto emprega o vocábulo em sentido conotativo, estabelecendo uma comparação explícita, por meio de conectivo comparativo, entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. A alternativa está incorreta porque afirma haver uma comparação explícita estabelecida por meio de conectivo comparativo entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas. No trecho, não há estrutura comparativa dessa natureza. O vocábulo "coquetéis" é empregado metaforicamente, sem a presença de conectivo que estabeleça comparação explícita entre os dois elementos. (correta) O texto emprega o vocábulo em sentido conotativo, estabelecendo uma associação metafórica entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. No contexto, o termo não se refere literalmente a bebidas, mas é utilizado para designar a combinação de diferentes medicamentos, estabelecendo uma associação metafórica com a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. A construção, portanto, corresponde ao sentido contextual atribuído ao vocábulo. O enunciado delimita expressamente o objeto da análise ao solicitar a alternativa correta "quanto ao emprego do termo coquetéis", e todas as alternativas se referem a esse vocábulo. Ressalta-se que o comando da questão não se refere genericamente a "vocábulo empregado no texto", mas indica nominalmente o termo a ser analisado, o que afasta qualquer dúvida quanto ao objeto da análise. O termo "stacking" integra o trecho transcrito apenas como denominação do fenômeno descrito e não constitui objeto de análise nas alternativas. No trecho, "coquetéis" é empregado em sentido conotativo, por associação metafórica entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes, conforme indicado na alternativa apontada no gabarito. A alternativa que menciona comparação explícita por meio de conectivo comparativo está incorreta, pois não há, no trecho, estrutura comparativa que estabeleça essa relação. O único "como" presente, em "conhecidos online como stacking", tem valor de denominação, equivalente a "chamados de", e não estabelece comparação entre a combinação de medicamentos e as bebidas. Essa distinção, inclusive, é reconhecida nos próprios recursos ao caracterizarem a metáfora como uma relação implícita, sem conectivo comparativo. A existência de alternativa incorreta não configura vício de formulação, e a questão apresenta uma única resposta objetivamente determinada. Dessa forma, mantém-se o gabarito. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
377	GABRIELA FREITAS	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	O Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Conteúdo Programático da Questão: Marcos legais, políticos e educacionais da educação inclusiva e da educação especial Os marcos legais, políticos e educacionais são o conjunto de leis, diretrizes governamentais e princípios pedagógicos que garantem o direito de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação frequentarem a escola regular com atendimento adequado. Portanto questão mantida. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

198	GUILHERME ALVES DE OLIVEIRA NEVES	2 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 44H - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: (F)O vocábulo não é advérbio de negação, modificando o verbo sentir e indicando a ausência do estado descrito. Embora o vocábulo "não" seja advérbio de negação, a afirmativa sustenta que ele indica "a ausência do estado descrito", o que não se verifica no trecho "Os usuários não se sentem tão mal no dia seguinte". Nessa construção, a negação incide sobre a intensidade expressa pelo advérbio "tão", e não sobre o estado de sentir-se mal em si. O enunciado não afirma que os usuários deixam de sentir mal-estar, mas que o sentem em grau menor, admitindo, portanto, a permanência do estado descrito em intensidade inferior. Assim, a afirmação de que a negação indica a ausência desse estado não é compatível com o sentido do trecho. (F)O vocábulo tão é advérbio de intensidade, modificando o adjetivo mal e indicando o grau da sensação atribuída. Embora o vocábulo "tão" seja advérbio de intensidade, a afirmativa classifica como adjetivo o termo por ele modificado, o que não procede. No trecho "não se sentem tão mal", "mal" é advérbio, antônimo de "bem" (sentir-se bem / sentir-se mal), e não adjetivo, classe à qual pertence a forma "mau", antônimo de "bom". (F)O vocábulo então é advérbio de tempo, indicando o momento exato em que ocorre o pensamento das pessoas mencionadas. No trecho "é um medicamento, então as pessoas pensam que é mais seguro", o vocábulo "então" não expressa circunstância de tempo nem indica o momento em que ocorre o pensamento das pessoas. Ele estabelece relação de conclusão/consequência entre as orações, introduzindo o efeito decorrente da informação anterior, e equivale a "por isso", "portanto", "logo". (V)O vocábulo mais, em é advérbio de intensidade, estabelecendo comparação de superioridade em relação a outro termo implícito no contexto. Em "é mais seguro", o vocábulo "mais" é advérbio de intensidade que, associado ao adjetivo "seguro", forma o grau comparativo de superioridade, estando o segundo termo da comparação implícito no contexto. Considerada falsa a afirmativa I, a sequência correta seria F, F, F, V, a qual não figura entre as alternativas apresentadas. Diante da inexistência de alternativa correta, procede-se à anulação da questão. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.
26	GUILHERME PERDONÁ	2 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia e Índia foi também, observado pelos pesquisadores. A vírgula entre "também" e "observado" separa indevidamente o advérbio do restante da locução verbal. (correta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia e Índia, também foi observado pelos pesquisadores. As vírgulas isolam adequadamente o termo "na Jordânia, Ucrânia e Índia", que aparece intercalado entre o sujeito e o predicado. Não há vírgula antes do "e" na enumeração. Nessa estrutura, o segmento "na Jordânia, Ucrânia e Índia" encontra-se intercalado entre o sujeito "Um aumento no abuso de pregabalina" e o predicado "também foi observado pelos pesquisadores". Por estar intercalado, o segmento é adequadamente delimitado por vírgulas, uma antes de "na Jordânia" e outra após "Índia". A pontuação empregada preserva a organização sintática do período e não estabelece separação indevida entre o sujeito e o predicado. A vírgula após "Índia" corresponde ao fechamento do segmento adverbial intercalado, permitindo que a estrutura principal da oração permaneça articulada em "Um aumento no abuso de pregabalina também foi observado pelos pesquisadores". Ressalta-se que a questão não exige uma única forma possível de reorganização sintática do período em abstrato, mas a identificação, entre as alternativas apresentadas, daquela que mantém a pontuação adequada. Nesse conjunto, esta alternativa é a única que apresenta o segmento intercalado devidamente delimitado e preserva a estrutura sintática e semântica do período original. (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia e Índia também, foi observado pelos pesquisadores. A vírgula depois de "também" separa indevidamente o advérbio do verbo "foi observado", além disso, muda o valor semântico. (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia, e Índia, também foi observado pelos pesquisadores. Há vírgula indevida antes de "e Índia" em uma enumeração simples. (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina na Jordânia, Ucrânia e Índia, também foi observado pelos pesquisadores. Falta a primeira vírgula para isolar o segmento "na Jordânia, Ucrânia e Índia", que está intercalado entre o núcleo do sujeito e o restante da oração. Nessa construção, a vírgula antes de "também" acaba separando o bloco que constitui o sujeito do predicado: Sujeito: "Um aumento no abuso de pregabalina na Jordânia, Ucrânia e Índia" Predicado: "também foi observado pelos pesquisadores." Não se deve inserir essa vírgula entre sujeito e predicado dessa maneira. Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

26	GUILHERME PERDONÁ	2 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 44H - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: (F)O vocábulo não é advérbio de negação, modificando o verbo sentir e indicando a ausência do estado descrito. Embora o vocábulo "não" seja advérbio de negação, a afirmativa sustenta que ele indica "a ausência do estado descrito", o que não se verifica no trecho "Os usuários não se sentem tão mal no dia seguinte". Nessa construção, a negação incide sobre a intensidade expressa pelo advérbio "tão", e não sobre o estado de sentir-se mal em si. O enunciado não afirma que os usuários deixam de sentir mal-estar, mas que o sentem em grau menor, admitindo, portanto, a permanência do estado descrito em intensidade inferior. Assim, a afirmação de que a negação indica a ausência desse estado não é compatível com o sentido do trecho. (F)O vocábulo tão é advérbio de intensidade, modificando o adjetivo mal e indicando o grau da sensação atribuída. Embora o vocábulo "tão" seja advérbio de intensidade, a afirmativa classifica como adjetivo o termo por ele modificado, o que não procede. No trecho "não se sentem tão mal", "mal" é advérbio, antônimo de "bem" (sentir-se bem / sentir-se mal), e não adjetivo, classe à qual pertence a forma "mau", antônimo de "bom". (F)O vocábulo então é advérbio de tempo, indicando o momento exato em que ocorre o pensamento das pessoas mencionadas. No trecho "é um medicamento, então as pessoas pensam que é mais seguro", o vocábulo "então" não expressa circunstância de tempo nem indica o momento em que ocorre o pensamento das pessoas. Ele estabelece relação de conclusão/consequência entre as orações, introduzindo o efeito decorrente da informação anterior, e equivale a "por isso", "portanto", "logo". (V)O vocábulo mais, em é advérbio de intensidade, estabelecendo comparação de superioridade em relação a outro termo implícito no contexto. Em "é mais seguro", o vocábulo "mais" é advérbio de intensidade que, associado ao adjetivo "seguro", forma o grau comparativo de superioridade, estando o segundo termo da comparação implícito no contexto. Considerada falsa a afirmativa I, a sequência correta seria F, F, F, V, a qual não figura entre as alternativas apresentadas. Diante da inexistência de alternativa correta, procede-se à anulação da questão. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.
26	GUILHERME PERDONÁ	2 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I.Infer-se do texto que o aumento da abstinência de álcool entre jovens e o crescimento do interesse por substâncias como a pregabalina são fenômenos que coexistem e se relacionam, na medida em que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. Correta: O texto permite essa inferência. Ele apresenta, de um lado, o crescimento do número de jovens que evitam o álcool e, de outro, o interesse por substâncias usadas em contextos sociais. Além disso, informa que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. II.Infer-se do texto que a percepção de que substâncias como a pregabalina seriam "mais seguras" que o álcool está diretamente relacionada ao fato de não causarem os mesmos efeitos colaterais imediatos (como a ressaca), ainda que isso não signifique ausência de risco real. Correta: O texto informa que os usuários consideram essas substâncias uma alternativa "mais limpa e segura" porque se sentem menos mal no dia seguinte. Portanto, a relação estabelecida na afirmativa é compatível com o texto. A segunda parte, "ainda que isso não signifique ausência de risco real", também é coerente com o desenvolvimento da matéria, que apresenta dependência e mortes relacionadas à pregabalina. III.Infer-se do texto que a reclassificação da pregabalina como droga controlada de Classe C, na Inglaterra, foi suficiente para impedir que o medicamento continuasse sendo amplamente utilizado, uma vez que sua aquisição sem receita médica passou a configurar infração sujeita à prisão. Incorreta: A afirmativa extrapola o texto ao dizer que a reclassificação "foi suficiente para impedir" que a pregabalina continuasse sendo amplamente utilizada. O texto informa justamente a permanência do problema, inclusive com aumento de mortes relacionadas à substância. IV.Infer-se do texto que o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, embora as medidas de controle descritas estejam concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Incorreta: A primeira parte é verdadeira, porque o texto cita aumento do abuso no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. O erro está na segunda parte: o texto não informa em quais países o consumo mais cresceu. O dado da Nature Communications é global, e a afirmativa cria uma relação que o texto não sustenta. A afirmativa IV é composta de duas partes. A primeira, segundo a qual o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, encontra respaldo no texto, que menciona o fenômeno no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. A segunda, introduzida pela conjunção concessiva "embora", estabelece que as medidas de controle descritas estão concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Essa relação não encontra respaldo no texto. O único dado de crescimento apresentado refere-se ao consumo global da droga, sem indicação dos países em que esse crescimento foi maior. Além disso, o texto registra aumento do abuso na Jordânia, na Ucrânia e na Índia sem descrever medidas de controle nesses países, ao passo que as medidas mencionadas se referem à Inglaterra e à China. Quanto ao pedido de alteração do gabarito, a afirmativa não se limita a indicar que as medidas de controle descritas se referem a determinados países, o que seria compatível com o texto. Ela relaciona essas medidas aos países de maior crescimento no consumo, relação não sustentada pelas informações apresentadas. Para que a afirmativa fosse verdadeira, ambas as partes deveriam encontrar respaldo no texto. Assim, não se verifica ambiguidade na afirmativa, uma vez que os recursos não apresentam interpretação alternativa respaldada pelo texto. Em itens de inferência, somente é verdadeira a afirmativa cuja conclusão decorre das informações apresentadas no texto, não sendo necessário que este a negue expressamente para que seja considerada falsa. A ausência de respaldo textual, reconhecida nos próprios recursos ao afirmarem que o texto não informa quais países apresentaram maior crescimento nem estabelece relação entre essa condição e as medidas de controle, torna a afirmativa falsa, e não indeterminada. Dessa forma, mantém-se o gabarito: I e II, apenas. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

26	GUILHERME PERDONÁ	2 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia e Índia foi também, observado pelos pesquisadores. A vírgula entre "também" e "observado" separa indevidamente o advérbio do restante da locução verbal. (correta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia e Índia, também foi observado pelos pesquisadores. As vírgulas isolam adequadamente o termo "na Jordânia, Ucrânia e Índia", que aparece intercalado entre o sujeito e o predicado. Não há vírgula antes do "e" na enumeração. Nessa estrutura, o segmento "na Jordânia, Ucrânia e Índia" encontra-se intercalado entre o sujeito "Um aumento no abuso de pregabalina" e o predicado "também foi observado pelos pesquisadores". Por estar intercalado, o segmento é adequadamente delimitado por vírgulas, uma antes de "na Jordânia" e outra após "Índia". A pontuação empregada preserva a organização sintática do período e não estabelece separação indevida entre o sujeito e o predicado. A vírgula após "Índia" corresponde ao fechamento do segmento adverbial intercalado, permitindo que a estrutura principal da oração permaneça articulada em "Um aumento no abuso de pregabalina também foi observado pelos pesquisadores". Ressalta-se que a questão não exige uma única forma possível de reorganização sintática do período em abstrato, mas a identificação, entre as alternativas apresentadas, daquela que mantém a pontuação adequada. Nesse conjunto, esta alternativa é a única que apresenta o segmento intercalado devidamente delimitado e preserva a estrutura sintática e semântica do período original. (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia e Índia também, foi observado pelos pesquisadores. A vírgula depois de "também" separa indevidamente o advérbio do verbo "foi observado", além disso, muda o valor semântico. (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia, e Índia, também foi observado pelos pesquisadores. Há vírgula indevida antes de "e Índia" em uma enumeração simples. (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina na Jordânia, Ucrânia e Índia, também foi observado pelos pesquisadores. Falta a primeira vírgula para isolar o segmento "na Jordânia, Ucrânia e Índia", que está intercalado entre o núcleo do sujeito e o restante da oração. Nessa construção, a vírgula antes de "também" acaba separando o bloco que constitui o sujeito do predicado: Sujeito: "Um aumento no abuso de pregabalina na Jordânia, Ucrânia e Índia" Predicado: "também foi observado pelos pesquisadores." Não se deve inserir essa vírgula entre sujeito e predicado dessa maneira. Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
338	HENRIQUE CORREA ZAMPARETTI	2 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia e Índia foi também, observado pelos pesquisadores. A vírgula entre "também" e "observado" separa indevidamente o advérbio do restante da locução verbal. (correta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia e Índia, também foi observado pelos pesquisadores. As vírgulas isolam adequadamente o termo "na Jordânia, Ucrânia e Índia", que aparece intercalado entre o sujeito e o predicado. Não há vírgula antes do "e" na enumeração. Nessa estrutura, o segmento "na Jordânia, Ucrânia e Índia" encontra-se intercalado entre o sujeito "Um aumento no abuso de pregabalina" e o predicado "também foi observado pelos pesquisadores". Por estar intercalado, o segmento é adequadamente delimitado por vírgulas, uma antes de "na Jordânia" e outra após "Índia". A pontuação empregada preserva a organização sintática do período e não estabelece separação indevida entre o sujeito e o predicado. A vírgula após "Índia" corresponde ao fechamento do segmento adverbial intercalado, permitindo que a estrutura principal da oração permaneça articulada em "Um aumento no abuso de pregabalina também foi observado pelos pesquisadores". Ressalta-se que a questão não exige uma única forma possível de reorganização sintática do período em abstrato, mas a identificação, entre as alternativas apresentadas, daquela que mantém a pontuação adequada. Nesse conjunto, esta alternativa é a única que apresenta o segmento intercalado devidamente delimitado e preserva a estrutura sintática e semântica do período original. (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia e Índia também, foi observado pelos pesquisadores. A vírgula depois de "também" separa indevidamente o advérbio do verbo "foi observado", além disso, muda o valor semântico. (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina, na Jordânia, Ucrânia, e Índia, também foi observado pelos pesquisadores. Há vírgula indevida antes de "e Índia" em uma enumeração simples. (incorreta) Um aumento no abuso de pregabalina na Jordânia, Ucrânia e Índia, também foi observado pelos pesquisadores. Falta a primeira vírgula para isolar o segmento "na Jordânia, Ucrânia e Índia", que está intercalado entre o núcleo do sujeito e o restante da oração. Nessa construção, a vírgula antes de "também" acaba separando o bloco que constitui o sujeito do predicado: Sujeito: "Um aumento no abuso de pregabalina na Jordânia, Ucrânia e Índia" Predicado: "também foi observado pelos pesquisadores." Não se deve inserir essa vírgula entre sujeito e predicado dessa maneira. Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

338	HENRIQUE CORREA ZAMPARETTI	2 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: É difícil saber exatamente quantos jovens estão usando remédios que necessitam prescrição médica e peptídeos não regulamentados para socializar, já que muitos os obtêm sem receita médica." Analise as asserções a seguir. I.No trecho, os e muitos são, respectivamente, pronome oblíquo átono e pronome indefinido. PORQUE II.O pronome os é empregado sem preposição e retoma jovens, enquanto muitos expressa uma quantidade indefinida, sem indicar número exato. I. Verdadeira. "os" é pronome pessoal oblíquo átono; "muitos" é pronome indefinido. II. Falsa. "os" não retoma "jovens". Retoma "remédios que necessitam prescrição médica e peptídeos não regulamentados", funcionando como objeto direto de "obtm". Já "muitos" retoma, por valor pronominal, uma quantidade não especificada de jovens. A existência de asserção falsa não configura obscuridade nem vício de formulação, mas integra a própria estrutura do item, que avalia a capacidade de identificar corretamente os referentes dos pronomes no texto. Os recursos não apontam leitura alternativa que permita atribuir a "os" o referente "jovens". Quanto à alternativa segundo a qual as Asserções I e II são verdadeiras, mas a II não justifica a I, ela pressupõe a veracidade de ambas as asserções, o que não se verifica, já que a Asserção II contém informação incorreta e é, portanto, falsa. Assim, a Asserção I é verdadeira e a Asserção II é falsa, conforme a alternativa indicada no gabarito. Dessa forma, mantém-se o gabarito e indeferem-se os recursos. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
4	KAROLINE RODRIGUES NIEUWENHOFF	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: A primeira asserção é verdadeira: o atendimento educacional especializado tem natureza complementar para o estudante com deficiência e com transtorno do espectro autista e suplementar para o estudante com altas habilidades ou superdotação, de modo que sua matrícula se soma à da classe comum, jamais a substitui, entendimento consolidado pelo Decreto Federal nº 12.686/2025 e já presente no art. 208, inciso III, da Constituição Federal, que prevê o atendimento educacional especializado preferencialmente na rede regular de ensino. A segunda asserção também é verdadeira e reproduz o art. 28, inciso I, da Lei Federal nº 13.146/2015. A relação entre elas se sustenta: é precisamente porque o ordenamento impõe um sistema educacional inclusivo, e não um sistema paralelo, que o serviço especializado não pode ocupar o lugar da classe comum. O ALUNO COM DEFICIÊNCIA DEVE SER MATRICULADO NA CLASSE COMUM, SENDO O PODER PÚBLICO INCUMBIDO DE ASSEGURAR O SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO. ASSIM MATRICULADO E GARANTIDO O ALUNO TEM ACESSO AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AEE DIFERENCIAM-SE DAQUELAS REALIZADAS NA SALA DE AULA COMUM, NÃO SENDO SUBSTITUTIVAS À ESCOLARIZAÇÃO, MAS DE NATUREZA COMPLEMENTAR E/OU SUPLEMENTAR. A MATRÍCULA NO AEE NÃO SUBSTITUI A MATRÍCULA E A FREQUÊNCIA DO ESTUDANTE NA CLASSE COMUM. https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/censo-escolar/educacao-especial/o-que-e-o-atendimento OBSERVAÇÃO: Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: I - sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida; II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena; III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia; Mantida a alternativa: As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

4 KAROLINE RODRIGUES NIEUWENHOFF 5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC

INDEFERIDO

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: termo coquetéis no trecho apresentado. (incorreta) O texto utiliza o vocábulo em sentido figurado para suavizar a referência ao uso inadequado de medicamentos e reduzir o impacto negativo da prática descrita. O trecho não apresenta elemento linguístico que permita inferir essa intenção discursiva. O emprego é conotativo, mas não há indicação de que tenha sido utilizado com a finalidade de atenuar a gravidade do uso inadequado de medicamentos. (incorreta) O texto emprega o vocábulo em sentido denotativo, uma vez que a combinação de medicamentos e substâncias descrita no trecho ocorre no contexto de tratamento médico regular das condições de saúde dos usuários. O trecho aborda usuários sendo incentivados a criar seus próprios "coquetéis de medicamentos", contexto que não corresponde à preparação médica regular. O vocábulo é empregado em sentido conotativo, por associação com a ideia de mistura de diferentes componentes. (incorreta) O texto utiliza o vocábulo de forma ambígua, pois o contexto permite interpretar simultaneamente a expressão como referência a bebidas e a medicamentos. A alternativa está incorreta porque caracteriza o emprego de "coquetéis" como ambíguo, sob a alegação de que o contexto permitiria interpretar simultaneamente o termo como referência a bebidas e a medicamentos. O contexto, entretanto, delimita o referente: trata-se da combinação de medicamentos. A associação com bebidas ocorre no plano figurado, caracterizando o emprego conotativo do vocábulo, e não uma ambiguidade semântica. (incorreta) O texto emprega o vocábulo em sentido conotativo, estabelecendo uma comparação explícita, por meio de conectivo comparativo, entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. A alternativa está incorreta porque afirma haver uma comparação explícita estabelecida por meio de conectivo comparativo entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas. No trecho, não há estrutura comparativa dessa natureza. O vocábulo "coquetéis" é empregado metaforicamente, sem a presença de conectivo que estabeleça comparação explícita entre os dois elementos. (correta) O texto emprega o vocábulo em sentido conotativo, estabelecendo uma associação metafórica entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. No contexto, o termo não se refere literalmente a bebidas, mas é utilizado para designar a combinação de diferentes medicamentos, estabelecendo uma associação metafórica com a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. A construção, portanto, corresponde ao sentido contextual atribuído ao vocábulo. O enunciado delimita expressamente o objeto da análise ao solicitar a alternativa correta "quanto ao emprego do termo coquetéis", e todas as alternativas se referem a esse vocábulo. Ressalta-se que o comando da questão não se refere genericamente a "vocábulo empregado no texto", mas indica nominalmente o termo a ser analisado, o que afasta qualquer dúvida quanto ao objeto da análise. O termo "stacking" integra o trecho transcrito apenas como denominação do fenômeno descrito e não constitui objeto de análise nas alternativas. No trecho, "coquetéis" é empregado em sentido conotativo, por associação metafórica entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes, conforme indicado na alternativa apontada no gabarito. A alternativa que menciona comparação explícita por meio de conectivo comparativo está incorreta, pois não há, no trecho, estrutura comparativa que estabeleça essa relação. O único "como" presente, em "conhecidos online como stacking", tem valor de denominação, equivalente a "chamados de", e não estabelece comparação entre a combinação de medicamentos e as bebidas. Essa distinção, inclusive, é reconhecida nos próprios recursos ao caracterizarem a metáfora como uma relação implícita, sem conectivo comparativo. A existência de alternativa incorreta não configura vício de formulação, e a questão apresenta uma única resposta objetivamente determinada. Dessa forma, mantém-se o gabarito. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

4	KAROLINE RODRIGUES NIEUWENHOFF	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I. Inere-se do texto que o aumento da abstinência de álcool entre jovens e o crescimento do interesse por substâncias como a pregabalina são fenômenos que coexistem e se relacionam, na medida em que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. Correta: O texto permite essa inferência. Ele apresenta, de um lado, o crescimento do número de jovens que evitam o álcool e, de outro, o interesse por substâncias usadas em contextos sociais. Além disso, informa que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. II. Inere-se do texto que a percepção de que substâncias como a pregabalina seriam "mais seguras" que o álcool está diretamente relacionada ao fato de não causarem os mesmos efeitos colaterais imediatos (como a ressaca), ainda que isso não signifique ausência de risco real. Correta: O texto informa que os usuários consideram essas substâncias uma alternativa "mais limpa e segura" porque se sentem menos mal no dia seguinte. Portanto, a relação estabelecida na afirmativa é compatível com o texto. A segunda parte, "ainda que isso não signifique ausência de risco real", também é coerente com o desenvolvimento da matéria, que apresenta dependência e mortes relacionadas à pregabalina. III. Inere-se do texto que a reclassificação da pregabalina como droga controlada de Classe C, na Inglaterra, foi suficiente para impedir que o medicamento continuasse sendo amplamente utilizado, uma vez que sua aquisição sem receita médica passou a configurar infração sujeita à prisão. Incorreta: A afirmativa extrapola o texto ao dizer que a reclassificação "foi suficiente para impedir" que a pregabalina continuasse sendo amplamente utilizada. O texto informa justamente a permanência do problema, inclusive com aumento de mortes relacionadas à substância. IV. Inere-se do texto que o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, embora as medidas de controle descritas estejam concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Incorreta: A primeira parte é verdadeira, porque o texto cita aumento do abuso no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. O erro está na segunda parte: o texto não informa em quais países o consumo mais cresceu. O dado da Nature Communications é global, e a afirmativa cria uma relação que o texto não sustenta. A afirmativa IV é composta de duas partes. A primeira, segundo a qual o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, encontra respaldo no texto, que menciona o fenômeno no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. A segunda, introduzida pela conjunção concessiva "embora", estabelece que as medidas de controle descritas estão concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Essa relação não encontra respaldo no texto. O único dado de crescimento apresentado refere-se ao consumo global da droga, sem indicação dos países em que esse crescimento foi maior. Além disso, o texto registra aumento do abuso na Jordânia, na Ucrânia e na Índia sem descrever medidas de controle nesses países, ao passo que as medidas mencionadas se referem à Inglaterra e à China. Quanto ao pedido de alteração do gabarito, a afirmativa não se limita a indicar que as medidas de controle descritas se referem a determinados países, o que seria compatível com o texto. Ela relaciona essas medidas aos países de maior crescimento no consumo, relação não sustentada pelas informações apresentadas. Para que a afirmativa fosse verdadeira, ambas as partes deveriam encontrar respaldo no texto. Assim, não se verifica ambiguidade na afirmativa, uma vez que os recursos não apresentam interpretação alternativa respaldada pelo texto. Em itens de inferência, somente é verdadeira a afirmativa cuja conclusão decorre das informações apresentadas no texto, não sendo necessário que este a negue expressamente para que seja considerada falsa. A ausência de respaldo textual, reconhecida nos próprios recursos ao afirmarem que o texto não informa quais países apresentaram maior crescimento nem estabelece relação entre essa condição e as medidas de controle, torna a afirmativa falsa, e não indeterminada. Dessa forma, mantém-se o gabarito: I e II, apenas. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
4	KAROLINE RODRIGUES NIEUWENHOFF	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: (F)O vocábulo não é advérbio de negação, modificando o verbo sentir e indicando a ausência do estado descrito. Embora o vocábulo "não" seja advérbio de negação, a afirmativa sustenta que ele indica "a ausência do estado descrito", o que não se verifica no trecho "Os usuários não se sentem tão mal no dia seguinte". Nessa construção, a negação incide sobre a intensidade expressa pelo advérbio "tão", e não sobre o estado de sentir-se mal em si. O enunciado não afirma que os usuários deixam de sentir mal-estar, mas que o sentem em grau menor, admitindo, portanto, a permanência do estado descrito em intensidade inferior. Assim, a afirmação de que a negação indica a ausência desse estado não é compatível com o sentido do trecho. (F)O vocábulo tão é advérbio de intensidade, modificando o adjetivo mal e indicando o grau da sensação atribuída. Embora o vocábulo "tão" seja advérbio de intensidade, a afirmativa classifica como adjetivo o termo por ele modificado, o que não procede. No trecho "não se sentem tão mal", "mal" é advérbio, antônimo de "bem" (sentir-se bem / sentir-se mal), e não adjetivo, classe à qual pertence a forma "mau", antônimo de "bom". (F)O vocábulo então é advérbio de tempo, indicando o momento exato em que ocorre o pensamento das pessoas mencionadas. No trecho "é um medicamento, então as pessoas pensam que é mais seguro", o vocábulo "então" não expressa circunstância de tempo nem indica o momento em que ocorre o pensamento das pessoas. Ele estabelece relação de conclusão/consequência entre as orações, introduzindo o efeito decorrente da informação anterior, e equivale a "por isso", "portanto", "logo". (V)O vocábulo mais, em é advérbio de intensidade, estabelecendo comparação de superioridade em relação a outro termo implícito no contexto. Em "é mais seguro", o vocábulo "mais" é advérbio de intensidade que, associado ao adjetivo "seguro", forma o grau comparativo de superioridade, estando o segundo termo da comparação implícito no contexto. Considerada falsa a afirmativa I, a sequência correta seria F, F, F, V, a qual não figura entre as alternativas apresentadas. Diante da inexistência de alternativa correta, procede-se à anulação da questão. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.

RECURSOS

367	LAYS CORRÊA NUNES	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: A primeira asserção é verdadeira: o atendimento educacional especializado tem natureza complementar para o estudante com deficiência e com transtorno do espectro autista e suplementar para o estudante com altas habilidades ou superdotação, de modo que sua matrícula se soma à da classe comum, jamais a substitui, entendimento consolidado pelo Decreto Federal nº 12.686/2025 e já presente no art. 208, inciso III, da Constituição Federal, que prevê o atendimento educacional especializado preferencialmente na rede regular de ensino. A segunda asserção também é verdadeira e reproduz o art. 28, inciso I, da Lei Federal nº 13.146/2015. A relação entre elas se sustenta: é precisamente porque o ordenamento impõe um sistema educacional inclusivo, e não um sistema paralelo, que o serviço especializado não pode ocupar o lugar da classe comum. O ALUNO COM DEFICIÊNCIA DEVE SER MATRICULADO NA CLASSE COMUM, SENDO O PODER PÚBLICO INCUMBIDO DE ASSEGURAR O SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO. ASSIM MATRICULADO E GARANTIDO O ALUNO TEM ACESSO AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AEE DIFERENCIAM-SE DAQUELAS REALIZADAS NA SALA DE AULA COMUM, NÃO SENDO SUBSTITUTIVAS À ESCOLARIZAÇÃO, MAS DE NATUREZA COMPLEMENTAR E/OU SUPLEMENTAR. A MATRÍCULA NO AEE NÃO SUBSTITUI A MATRÍCULA E A FREQUÊNCIA DO ESTUDANTE NA CLASSE COMUM. <a "ainda="" "embora",="" "foi="" "mais="" (como="" a="" abuso="" afirmarem="" afirmativa="" afirmativa,="" ainda="" alcance="" alteração="" alternativa="" além="" ambas="" ambiguidade="" amplamente="" ao="" aos="" apenas.="" apresenta="" apresentadas="" apresentadas.="" apresentado="" apresentados,="" apresentam="" apresentaram="" apresentou="" aquisição="" argumentos="" as="" assim,="" aumento="" ausência="" c,="" causarem="" china.="" cita="" classe="" coerente="" colaterais="" com="" communications="" como="" compatível="" composta="" concentradas="" concessiva="" conclusão="" condição="" configurar="" conjunção="" considerada="" consideram="" consumo="" consumo,="" consumo.="" continuasse="" controlada="" controle="" controle,="" correta:="" cresceu.="" crescimento="" cria="" cuja="" da="" dado="" das="" de="" decorre="" dependência="" descrever="" descritas="" desenvolvimento="" dessa="" determinados="" deveriam="" dia="" diante="" diretamente="" disso,="" dizer="" do="" dos="" droga="" droga,="" duas="" e="" efeitos="" ela="" em="" embora="" encontra="" encontrar="" entre="" erro="" essa="" essas="" esse="" estabelece="" estabelecida="" este="" estejam="" está="" estão="" expressamente="" extrapola="" falsa,="" falsa.="" fato="" fenômeno="" foi="" forma,="" fosse="" gabarito,="" gabarito:="" global="" global,="" href="https://www.gov.br/inep/pt-br/acao-a-informacao/perguntas-frequentes/censo-escolar/educacao-especial/o-que-e-o-atendimento-OBSERVAÇÃO: Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: I - sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida; II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena; III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia; Mantida a alternativa: As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.</p> </td></tr> <tr> <td>367</td><td>LAYS CORRÊA NUNES</td><td>5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC</td><td>INDEFERIDO</td><td> <p>Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I. Inere-se do texto que o aumento da abstinência de álcool entre jovens e o crescimento do interesse por substâncias como a pregabalina são fenômenos que coexistem e se relacionam, na medida em que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. Correta: O texto permite essa inferência. Ele apresenta, de um lado, o crescimento do número de jovens que evitam o álcool e, de outro, o interesse por substâncias usadas em contextos sociais. Além disso, informa que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. II. Inere-se do texto que a percepção de que substâncias como a pregabalina seriam " i="" ii,="" iii.="" imediatos="" impedir="" impedir"="" inclusive="" incorreta:="" indeferido.<="" indeterminada.="" indevido="" indicar="" indicação="" inere-se="" inferência,="" informa="" informações="" infração="" inglaterra="" inglaterra,="" internacional,="" interpretação="" introduzida="" isso="" itens="" iv="" iv.="" jordânia,="" justamente="" limita="" limpa="" maior="" maior.="" mais="" mal="" mantém-se="" matéria,="" medicamento="" medidas="" menciona="" mencionadas="" menos="" mesmos="" mortes="" médica="" na="" nature="" necessário="" negue="" nem="" nesses="" no="" nos="" não="" o="" os="" p="" para="" parte="" parte,="" parte:="" partes="" partes.="" passo="" passou="" países="" países,="" pedido="" pela="" pelas="" pelo="" permanência="" porque="" portanto,="" pregabalina="" pregabalina.="" primeira="" primeira,="" prisão.="" problema,="" próprios="" quais="" qual="" quanto="" que="" real",="" real.="" receita="" reclassificação="" reconhecida="" recurso="" recursos="" refere-se="" referem="" registra="" reino="" relaciona="" relacionada="" relacionadas="" relação="" respaldada="" respaldo="" ressaca),="" risco="" se="" seguinte.="" segunda="" segunda,="" segundo="" segura"="" seguras"="" seja="" sem="" sendo="" sentem="" seria="" signifique="" somente="" sua="" substância.="" substâncias="" suficiente="" sujeita="" sustenta.="" sustentada="" também="" texto="" texto,="" texto.="" textual,="" torna="" ucrânia="" ucrânia,="" uma="" unido,="" uso="" usuários="" utilizada.="" utilizado,="" verdadeira="" verdadeira,="" verifica="" vez="" à="" álcool="" é="" índia="" único="">
-----	-------------------	---	------------	---

RECURSOS

367	LAYS CORRÊA NUNES	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	O Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: termo coquetéis no trecho apresentado. (incorreta) O texto utiliza o vocábulo em sentido figurado para suavizar a referência ao uso inadequado de medicamentos e reduzir o impacto negativo da prática descrita. O trecho não apresenta elemento linguístico que permita inferir essa intenção discursiva. O emprego é conotativo, mas não há indicação de que tenha sido utilizado com a finalidade de atenuar a gravidade do uso inadequado de medicamentos. (incorreta) O texto emprega o vocábulo em sentido denotativo, uma vez que a combinação de medicamentos e substâncias descrita no trecho ocorre no contexto de tratamento médico regular das condições de saúde dos usuários. O trecho aborda usuários sendo incentivados a criar seus próprios "coquetéis de medicamentos", contexto que não corresponde à preparação médica regular. O vocábulo é empregado em sentido conotativo, por associação com a ideia de mistura de diferentes componentes. (incorreta) O texto utiliza o vocábulo de forma ambígua, pois o contexto permite interpretar simultaneamente a expressão como referência a bebidas e a medicamentos. A alternativa está incorreta porque caracteriza o emprego de "coquetéis" como ambíguo, sob a alegação de que o contexto permitiria interpretar simultaneamente o termo como referência a bebidas e a medicamentos. O contexto, entretanto, delimita o referente: trata-se da combinação de medicamentos. A associação com bebidas ocorre no plano figurado, caracterizando o emprego conotativo do vocábulo, e não uma ambiguidade semântica. (incorreta) O texto emprega o vocábulo em sentido conotativo, estabelecendo uma comparação explícita, por meio de conectivo comparativo, entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. A alternativa está incorreta porque afirma haver uma comparação explícita estabelecida por meio de conectivo comparativo entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas. No trecho, não há estrutura comparativa dessa natureza. O vocábulo "coquetéis" é empregado metaforicamente, sem a presença de conectivo que estabeleça comparação explícita entre os dois elementos. (correta) O texto emprega o vocábulo em sentido conotativo, estabelecendo uma associação metafórica entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. No contexto, o termo não se refere literalmente a bebidas, mas é utilizado para designar a combinação de diferentes medicamentos, estabelecendo uma associação metafórica com a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. A construção, portanto, corresponde ao sentido contextual atribuído ao vocábulo. O enunciado delimita expressamente o objeto da análise ao solicitar a alternativa correta "quanto ao emprego do termo coquetéis", e todas as alternativas se referem a esse vocábulo. Ressalta-se que o comando da questão não se refere genericamente a "vocábulo empregado no texto", mas indica nominalmente o termo a ser analisado, o que afasta qualquer dúvida quanto ao objeto da análise. O termo "stacking" integra o trecho transcrito apenas como denominação do fenômeno descrito e não constitui objeto de análise nas alternativas. No trecho, "coquetéis" é empregado em sentido conotativo, por associação metafórica entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes, conforme indicado na alternativa apontada no gabarito. A alternativa que menciona comparação explícita por meio de conectivo comparativo está incorreta, pois não há, no trecho, estrutura comparativa que estabeleça essa relação. O único "como" presente, em "conhecidos online como stacking", tem valor de denominação, equivalente a "chamados de", e não estabelece comparação entre a combinação de medicamentos e as bebidas. Essa distinção, inclusive, é reconhecida nos próprios recursos ao caracterizarem a metáfora como uma relação implícita, sem conectivo comparativo. A existência de alternativa incorreta não configura vício de formulação, e a questão apresenta uma única resposta objetivamente determinada. Dessa forma, mantém-se o gabarito. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
367	LAYS CORRÊA NUNES	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	O Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Conteúdo Programático da Questão: Marcos legais, políticos e educacionais da educação inclusiva e da educação especial Os marcos legais, políticos e educacionais são o conjunto de leis, diretrizes governamentais e princípios pedagógicos que garantem o direito de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação frequentarem a escola regular com atendimento adequado. Portanto questão mantida. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

569	LEANDRO VALGAS DE SOUZA	8 - ANALISTA DE PROJETO - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: A questão integra o conteúdo programático "Elaboração e gerenciamento de projetos: definição de escopo, objetivos, metas, cronogramas, recursos, orçamento, indicadores e resultados" e trata da composição da linha de base dos custos e das reservas do projeto, conforme o Guia PMBOK (6. ed., PMI, 2017), indicado como referência. As duas asserções são verdadeiras. A primeira afirma corretamente que a linha de base dos custos é composta "pelas estimativas agregadas acrescidas das reservas de contingência, sem incluir a reserva gerencial". O Guia PMBOK, nos processos Determinar o Orçamento e Controlar os Custos, define a linha de base dos custos como a versão aprovada do orçamento ao longo do tempo, excluídas as reservas gerenciais, que integram o orçamento total do projeto. A segunda afirma corretamente que a reserva gerencial "cobre eventos não identificados durante o planejamento e sua liberação depende de autorização da instância competente". O mesmo Guia a caracteriza como parcela do orçamento retida para controle gerencial e destinada a trabalho imprevisto dentro do escopo. Quando ela é usada, o valor correspondente é incorporado à linha de base mediante mudança aprovada. A questão exige, porém, julgar se a segunda asserção justifica a primeira, e esse nexos admite mais de uma leitura tecnicamente sustentável. De um lado, a exclusão da reserva gerencial pode ser entendida como decorrência apenas da definição da linha de base como referencial de medição do desempenho, e a exigência de autorização como consequência dessa exclusão. De outro, a própria referência distingue a reserva de contingência, que integra a linha de base por estar vinculada a riscos identificados, da reserva gerencial, que fica fora dela por se destinar a eventos não identificados e permanecer sob controle gerencial. Essa distinção permite entender as características descritas na segunda asserção como a razão da exclusão afirmada na primeira. Como as duas interpretações encontram apoio na bibliografia indicada, o candidato não tem um critério objetivo e inequívoco para reconhecer ou negar o nexo de justificativa. Isso compromete a existência de uma única resposta correta, requisito indispensável à questão objetiva. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.
573	LEONEL DA SILVA PALOMBO	7 - ANALISTA DE PLANEJAMENTO - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Considere as duas ocorrências a seguir: Frase 1 (do texto original): "Ele afirma que nunca viu nada parecido em 30 anos no ramo de livros usados." Frase 2 (adaptação hipotética): "Enquanto os documentos judiciais não fossem tornados públicos, a editora nunca comentava o assunto." Quanto ao emprego do vocábulo nunca, julgue as afirmativas a seguir: I.Nas duas frases, nunca exerce a mesma função morfológica (advérbio, palavra invariável) e a mesma função sintática (adjunto adverbial, relacionado ao verbo da oração em que se encontra). (correta) Nas duas frases, "nunca" pertence à classe dos advérbios, sendo, portanto, uma palavra invariável. Sintaticamente, exerce a função de adjunto adverbial, pois modifica o sentido das formas verbais "viu" e "comentava", acrescentando-lhes uma circunstância de negação. II.Na Frase 1, nunca expressa a ideia de em tempo algum, negando a ocorrência da experiência ao longo do período indicado; na Frase 2, expressa a ideia de de nenhum modo ou não, associada a uma ação habitual durante o período mencionado. (correta) Na Frase 1, "nunca" apresenta o sentido de "em tempo algum", indicando que a experiência mencionada não ocorreu em nenhum momento dos 30 anos referidos. Na Frase 2, o vocábulo assume o sentido de "não" ou "de nenhum modo", indicando que a editora não realizava a ação de comentar o assunto enquanto os documentos não eram públicos. Esse valor é reconhecido nos registros lexicográficos, que ilustram o sentido de "de nenhum modo; não" justamente com construção idêntica à da Frase 2: "Enquanto a filha não chegasse, a mãe nunca dormia". Ressalte-se que o próprio recurso cita esse exemplo como prova do valor temporal de "nunca", quando ele é registrado precisamente na acepção "de nenhum modo; não". III.A diferença de nuance semântica entre as duas frases demonstra que a palavra nunca, embora pertença à mesma classe gramatical, pode assumir diferentes valores de sentido conforme o contexto em que se insere, mantendo seu caráter adverbial. (correta) As duas ocorrências pertencem à mesma classe gramatical e mantêm o caráter adverbial, mas apresentam nuances semânticas distintas em razão do contexto. Na primeira frase, destaca-se a ausência de uma experiência em qualquer momento; na segunda, a ausência reiterada da ação de comentar durante determinado período. Assim, o contexto contribui para a configuração do valor de sentido de "nunca". IV. Em ambas as frases, nunca poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, pela locução em nenhuma ocasião, preservando integralmente a nuance de pontualidade ou habitualidade de cada contexto. (incorreta) A substituição por "em nenhuma ocasião" não preservaria, de forma integral, a nuance de cada construção. Embora a locução possa transmitir ideia semelhante à de "nunca" em determinados contextos, ela tende a enfatizar a inexistência de ocasiões específicas, conferindo valor temporal ao enunciado. Na Frase 2, em que "nunca" assume o sentido de "não" ou "de nenhum modo", essa substituição não reproduz o valor do advérbio na construção "nunca comentava". O fato de a habitualidade decorrer também do pretérito imperfeito não altera essa conclusão, pois a afirmativa exige a preservação integral do sentido em ambas as frases. Portanto, a afirmação de que haveria substituição "sem prejuízo de sentido" e com preservação integral das nuances é inadequada. Assim, estão corretas apenas as afirmativas I, II e III. Referência: NUNCA. In: MICHAELIS - Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

573	LEONEL DA SILVA PALOMBO	7 - ANALISTA DE PLANEJAMENTO - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: Após análise do recurso, esta banca reconhece a ausência de unicidade da resposta e decide pela anulação da questão. As etapas II, referente à conferência do endereço real do remetente e do destino do link sem acioná-lo, e IV, referente à identificação de indícios de fraude no conteúdo, constituem verificações complementares para o reconhecimento de mensagem suspeita de phishing. O enunciado não estabelece protocolo institucional ou condição que imponha a realização da etapa IV antes da etapa II. A conferência dos elementos técnicos da mensagem pode preceder a identificação dos sinais de engenharia social, sem comprometer a adequação do procedimento. Consequentemente, tanto a sequência IV ât' II ât' I ât' III quanto a sequência II ât' IV ât' I ât' III atendem à situação apresentada: ambas contemplam a análise da mensagem sem acionamento do link, a comunicação à equipe de segurança e a exclusão após a orientação recebida. Diante da existência de duas sequências tecnicamente admissíveis entre as alternativas, fica comprometida a exigência de resposta única. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.
681	LUCAS VALGAS INÁCIO	1 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 30H - TUBARÃO - SC	GABARITO ALTERADO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que o gabarito deve ser alterado, conforme os fundamentos apresentados a seguir: I.A forma verbal houve, no pretérito perfeito do indicativo, situa o aumento das mortes como fato ocorrido no passado, enquanto o termo entretanto estabelece relação de contraste com a informação apresentada anteriormente. PORQUE II.O pretérito perfeito do indicativo, nesse contexto, situa o aumento das mortes em período anterior ao momento da enunciação, compatível com a apresentação de dados estatísticos já registrados, ao passo que entretanto introduz uma informação que se contrapõe à anteriormente apresentada. A asserção I está correta: "Houve" está no pretérito perfeito do indicativo, situando o fato no passado. "Entretanto" é conjunção/adversativa (ou advérbio/conjunção de valor adversativo, conforme a classificação adotada), estabelecendo contraste/oposição com a informação anterior. A asserção II também está correta: Explica corretamente os dois elementos: o pretérito perfeito apresenta o fato como anterior ao momento da enunciação, e "entretanto" introduz uma informação em contraste com a anterior. A II não justifica a I. No caso em análise, a asserção II reformula, com outros termos, as mesmas duas informações contidas na asserção I. Situar o fato "em período anterior ao momento da enunciação" equivale a situá-lo "no passado". Afirmar que "entretanto" "introduz uma informação que se contrapõe à anteriormente apresentada" equivale a afirmar que ele "estabelece relação de contraste". O acréscimo relativo à compatibilidade com dados estatísticos não explica a correção da asserção I; apenas a complementa. Assim, ambas as asserções são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I, pois se limita a reformular seu conteúdo. Diante dos argumentos apresentados, o gabarito deve ser ALTERADO para: As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
210	MARIA EDUARDA CARDOSO CORRÊA	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: A primeira asserção é verdadeira: o atendimento educacional especializado tem natureza complementar para o estudante com deficiência e com transtorno do espectro autista e suplementar para o estudante com altas habilidades ou superdotação, de modo que sua matrícula se soma à da classe comum, jamais a substitui, entendimento consolidado pelo Decreto Federal nº 12.686/2025 e já presente no art. 208, inciso III, da Constituição Federal, que prevê o atendimento educacional especializado preferencialmente na rede regular de ensino. A segunda asserção também é verdadeira e reproduz o art. 28, inciso I, da Lei Federal nº 13.146/2015. A relação entre elas se sustenta: é precisamente porque o ordenamento impõe um sistema educacional inclusivo, e não um sistema paralelo, que o serviço especializado não pode ocupar o lugar da classe comum. O ALUNO COM DEFICIÊNCIA DEVE SER MATRICULADO NA CLASSE COMUM, SENDO O PODER PÚBLICO INCUMBIDO DE ASSEGURAR O SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO. ASSIM MATRICULADO E GARANTIDO O ALUNO TEM ACESSO AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AEE DIFERENCIAM-SE DAQUELAS REALIZADAS NA SALA DE AULA COMUM, NÃO SENDO SUBSTITUTIVAS À ESCOLARIZAÇÃO, MAS DE NATUREZA COMPLEMENTAR E/OU SUPLEMENTAR. A MATRÍCULA NO AEE NÃO SUBSTITUI A MATRÍCULA E A FREQUÊNCIA DO ESTUDANTE NA CLASSE COMUM. https://www.gov.br/inep/pt-br/acao-a-informacao/perguntas-frequentes/censo-escolar/educacao-especial/o-que-e-o-atendimento OBSERVAÇÃO: Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: I - sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida; II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena; III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia; Mantida a alternativa: As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

210	MARIA EDUARDA CARDOSO CORRÊA	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	O Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: termo coquetéis no trecho apresentado. (incorreta) O texto utiliza o vocábulo em sentido figurado para suavizar a referência ao uso inadequado de medicamentos e reduzir o impacto negativo da prática descrita. O trecho não apresenta elemento linguístico que permita inferir essa intenção discursiva. O emprego é conotativo, mas não há indicação de que tenha sido utilizado com a finalidade de atenuar a gravidade do uso inadequado de medicamentos. (incorreta) O texto emprega o vocábulo em sentido denotativo, uma vez que a combinação de medicamentos e substâncias descrita no trecho ocorre no contexto de tratamento médico regular das condições de saúde dos usuários. O trecho aborda usuários sendo incentivados a criar seus próprios "coquetéis de medicamentos", contexto que não corresponde à preparação médica regular. O vocábulo é empregado em sentido conotativo, por associação com a ideia de mistura de diferentes componentes. (incorreta) O texto utiliza o vocábulo de forma ambígua, pois o contexto permite interpretar simultaneamente a expressão como referência a bebidas e a medicamentos. A alternativa está incorreta porque caracteriza o emprego de "coquetéis" como ambíguo, sob a alegação de que o contexto permitiria interpretar simultaneamente o termo como referência a bebidas e a medicamentos. O contexto, entretanto, delimita o referente: trata-se da combinação de medicamentos. A associação com bebidas ocorre no plano figurado, caracterizando o emprego conotativo do vocábulo, e não uma ambiguidade semântica. (incorreta) O texto emprega o vocábulo em sentido conotativo, estabelecendo uma comparação explícita, por meio de conectivo comparativo, entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. A alternativa está incorreta porque afirma haver uma comparação explícita estabelecida por meio de conectivo comparativo entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas. No trecho, não há estrutura comparativa dessa natureza. O vocábulo "coquetéis" é empregado metafóricamente, sem a presença de conectivo que estabeleça comparação explícita entre os dois elementos. (correta) O texto emprega o vocábulo em sentido conotativo, estabelecendo uma associação metafórica entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. No contexto, o termo não se refere literalmente a bebidas, mas é utilizado para designar a combinação de diferentes medicamentos, estabelecendo uma associação metafórica com a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. A construção, portanto, corresponde ao sentido contextual atribuído ao vocábulo. O enunciado delimita expressamente o objeto da análise ao solicitar a alternativa correta "quanto ao emprego do termo coquetéis", e todas as alternativas se referem a esse vocábulo. Ressalta-se que o comando da questão não se refere genericamente a "vocábulo empregado no texto", mas indica nominalmente o termo a ser analisado, o que afasta qualquer dúvida quanto ao objeto da análise. O termo "stacking" integra o trecho transcrito apenas como denominação do fenômeno descrito e não constitui objeto de análise nas alternativas. No trecho, "coquetéis" é empregado em sentido conotativo, por associação metafórica entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes, conforme indicado na alternativa apontada no gabarito. A alternativa que menciona comparação explícita por meio de conectivo comparativo está incorreta, pois não há, no trecho, estrutura comparativa que estabeleça essa relação. O único "como" presente, em "conhecidos online como stacking", tem valor de denominação, equivalente a "chamados de", e não estabelece comparação entre a combinação de medicamentos e as bebidas. Essa distinção, inclusive, é reconhecida nos próprios recursos ao caracterizarem a metáfora como uma relação implícita, sem conectivo comparativo. A existência de alternativa incorreta não configura vício de formulação, e a questão apresenta uma única resposta objetivamente determinada. Dessa forma, mantém-se o gabarito. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
210	MARIA EDUARDA CARDOSO CORRÊA	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: (F)O vocábulo não é advérbio de negação, modificando o verbo sentir e indicando a ausência do estado descrito. Embora o vocábulo "não" seja advérbio de negação, a afirmativa sustenta que ele indica "a ausência do estado descrito", o que não se verifica no trecho "Os usuários não se sentem tão mal no dia seguinte". Nessa construção, a negação incide sobre a intensidade expressa pelo advérbio "tão", e não sobre o estado de sentir-se mal em si. O enunciado não afirma que os usuários deixam de sentir mal-estar, mas que o sentem em grau menor, admitindo, portanto, a permanência do estado descrito em intensidade inferior. Assim, a afirmação de que a negação indica a ausência desse estado não é compatível com o sentido do trecho. (F)O vocábulo tão é advérbio de intensidade, modificando o adjetivo mal e indicando o grau da sensação atribuída. Embora o vocábulo "tão" seja advérbio de intensidade, a afirmativa classifica como adjetivo o termo por ele modificado, o que não procede. No trecho "não se sentem tão mal", "mal" é advérbio, antônimo de "bem" (sentir-se bem / sentir-se mal), e não adjetivo, classe à qual pertence a forma "mau", antônimo de "bom". (F)O vocábulo então é advérbio de tempo, indicando o momento exato em que ocorre o pensamento das pessoas mencionadas. No trecho "é um medicamento, então as pessoas pensam que é mais seguro", o vocábulo "então" não expressa circunstância de tempo nem indica o momento em que ocorre o pensamento das pessoas. Ele estabelece relação de conclusão/consequência entre as orações, introduzindo o efeito decorrente da informação anterior, e equivale a "por isso", "portanto", "logo". (V)O vocábulo mais, em é advérbio de intensidade, estabelecendo comparação de superioridade em relação a outro termo implícito no contexto. Em "é mais seguro", o vocábulo "mais" é advérbio de intensidade que, associado ao adjetivo "seguro", forma o grau comparativo de superioridade, estando o segundo termo da comparação implícito no contexto. Considerada falsa a afirmativa I, a sequência correta seria F, F, F, V, a qual não figura entre as alternativas apresentadas. Diante da inexistência de alternativa correta, procede-se à anulação da questão. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.

RECURSOS

210	MARIA EDUARDA CARDOSO CORRÊA	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Conteúdo Programático da Questão: Marcos legais, políticos e educacionais da educação inclusiva e da educação especial Os marcos legais, políticos e educacionais são o conjunto de leis, diretrizes governamentais e princípios pedagógicos que garantem o direito de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação frequentarem a escola regular com atendimento adequado. Portanto questão mantida. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
2	MIGUEL LOCH DE SOUTO	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Conteúdo Programático da Questão: Atendimento educacional especializado e estratégias de acessibilidade. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) constitui-se como atividade pedagógica de caráter complementar à escolarização dos estudantes com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suplementar à escolarização dos estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação (AH/SD), público da educação especial, devendo sua oferta constar no Projeto Político-Pedagógico da escola e ser garantida em todas as etapas e modalidades da educação básica. TEM COMO FINALIDADE IDENTIFICAR, ELABORAR, DESENVOLVER E ORGANIZAR RECURSOS PEDAGÓGICOS E DE ACESSIBILIDADE, A FIM DE ASSEGURAR ACESSO, PERMANÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES, ELIMINANDO BARREIRAS QUE POSSAM COMPROMETER SUA PLENA PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS. https://www.gov.br/inep/pt-br/acao-a-informacao/perguntas-frequentes/censo-escolar/educacao-especial/o-que-e-o-atendimento Portanto mantida a questão. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
2	MIGUEL LOCH DE SOUTO	5 - AUXILIAR DE SALA 44H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL 2. Definições Para efeito das Diretrizes são adotadas as definições: 2.1 Educação Infantil: Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados QUE EDUCAM E CUIDAM DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE NO PERÍODO DIURNO, EM JORNADA INTEGRAL OU PARCIAL, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Jornada: É considerada Educação Infantil em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição. https://sme.limeira.sp.gov.br/leis/diretrizes_curriculares_nacionais_infantil.pdf Portanto mantida a questão. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

405	NARCIELE RAMALHO	3 - AUXILIAR DE SALA 22,30H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	O Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: termo coquetéis no trecho apresentado. (incorreta) O texto utiliza o vocábulo em sentido figurado para suavizar a referência ao uso inadequado de medicamentos e reduzir o impacto negativo da prática descrita. O trecho não apresenta elemento linguístico que permita inferir essa intenção discursiva. O emprego é conotativo, mas não há indicação de que tenha sido utilizado com a finalidade de atenuar a gravidade do uso inadequado de medicamentos. (incorreta) O texto emprega o vocábulo em sentido denotativo, uma vez que a combinação de medicamentos e substâncias descrita no trecho ocorre no contexto de tratamento médico regular das condições de saúde dos usuários. O trecho aborda usuários sendo incentivados a criar seus próprios "coquetéis de medicamentos", contexto que não corresponde à preparação médica regular. O vocábulo é empregado em sentido conotativo, por associação com a ideia de mistura de diferentes componentes. (incorreta) O texto utiliza o vocábulo de forma ambígua, pois o contexto permite interpretar simultaneamente a expressão como referência a bebidas e a medicamentos. A alternativa está incorreta porque caracteriza o emprego de "coquetéis" como ambíguo, sob a alegação de que o contexto permitiria interpretar simultaneamente o termo como referência a bebidas e a medicamentos. O contexto, entretanto, delimita o referente: trata-se da combinação de medicamentos. A associação com bebidas ocorre no plano figurado, caracterizando o emprego conotativo do vocábulo, e não uma ambiguidade semântica. (incorreta) O texto emprega o vocábulo em sentido conotativo, estabelecendo uma comparação explícita, por meio de conectivo comparativo, entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. A alternativa está incorreta porque afirma haver uma comparação explícita estabelecida por meio de conectivo comparativo entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas. No trecho, não há estrutura comparativa dessa natureza. O vocábulo "coquetéis" é empregado metafóricamente, sem a presença de conectivo que estabeleça comparação explícita entre os dois elementos. (correta) O texto emprega o vocábulo em sentido conotativo, estabelecendo uma associação metafórica entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. No contexto, o termo não se refere literalmente a bebidas, mas é utilizado para designar a combinação de diferentes medicamentos, estabelecendo uma associação metafórica com a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes. A construção, portanto, corresponde ao sentido contextual atribuído ao vocábulo. O enunciado delimita expressamente o objeto da análise ao solicitar a alternativa correta "quanto ao emprego do termo coquetéis", e todas as alternativas se referem a esse vocábulo. Ressalta-se que o comando da questão não se refere genericamente a "vocábulo empregado no texto", mas indica nominalmente o termo a ser analisado, o que afasta qualquer dúvida quanto ao objeto da análise. O termo "stacking" integra o trecho transcrito apenas como denominação do fenômeno descrito e não constitui objeto de análise nas alternativas. No trecho, "coquetéis" é empregado em sentido conotativo, por associação metafórica entre a combinação de medicamentos e a preparação de bebidas compostas por diferentes ingredientes, conforme indicado na alternativa apontada no gabarito. A alternativa que menciona comparação explícita por meio de conectivo comparativo está incorreta, pois não há, no trecho, estrutura comparativa que estabeleça essa relação. O único "como" presente, em "conhecidos online como stacking", tem valor de denominação, equivalente a "chamados de", e não estabelece comparação entre a combinação de medicamentos e as bebidas. Essa distinção, inclusive, é reconhecida nos próprios recursos ao caracterizarem a metáfora como uma relação implícita, sem conectivo comparativo. A existência de alternativa incorreta não configura vício de formulação, e a questão apresenta uma única resposta objetivamente determinada. Dessa forma, mantém-se o gabarito. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
405	NARCIELE RAMALHO	3 - AUXILIAR DE SALA 22,30H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	O Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: A primeira asserção é verdadeira: o atendimento educacional especializado tem natureza complementar para o estudante com deficiência e com transtorno do espectro autista e complementar para o estudante com altas habilidades ou superdotação, de modo que sua matrícula se soma à da classe comum, jamais a substitui, entendimento consolidado pelo Decreto Federal nº 12.686/2025 e já presente no art. 208, inciso III, da Constituição Federal, que prevê o atendimento educacional especializado preferencialmente na rede regular de ensino. A segunda asserção também é verdadeira e reproduz o art. 28, inciso I, da Lei Federal nº 13.146/2015. A relação entre elas se sustenta: é precisamente porque o ordenamento impõe um sistema educacional inclusivo, e não um sistema paralelo, que o serviço especializado não pode ocupar o lugar da classe comum. O ALUNO COM DEFICIÊNCIA DEVE SER MATRICULADO NA CLASSE COMUM, SENDO O PODER PÚBLICO INCUMBIDO DE ASSEGURAR O SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO. ASSIM MATRICULADO E GARANTIDO O ALUNO TEM ACESSO AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AEE DIFERENCIAM-SE DAQUELAS REALIZADAS NA SALA DE AULA COMUM, NÃO SENDO SUBSTITUTIVAS À ESCOLARIZAÇÃO, MAS DE NATUREZA COMPLEMENTAR E/OU SUPLEMENTAR. A MATRÍCULA NO AEE NÃO SUBSTITUI A MATRÍCULA E A FREQUÊNCIA DO ESTUDANTE NA CLASSE COMUM. https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/censo-escolar/educacao-especial/o-que-e-o-atendimento OBSERVAÇÃO: Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: I - sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida; II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena; III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia; Mantida a alternativa: As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

405	NARCIELE RAMALHO	3 - AUXILIAR DE SALA 22,30H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I. Inere-se do texto que o aumento da abstinência de álcool entre jovens e o crescimento do interesse por substâncias como a pregabalina são fenômenos que coexistem e se relacionam, na medida em que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. Correta: O texto permite essa inferência. Ele apresenta, de um lado, o crescimento do número de jovens que evitam o álcool e, de outro, o interesse por substâncias usadas em contextos sociais. Além disso, informa que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. II. Inere-se do texto que a percepção de que substâncias como a pregabalina seriam "mais seguras" que o álcool está diretamente relacionada ao fato de não causarem os mesmos efeitos colaterais imediatos (como a ressaca), ainda que isso não signifique ausência de risco real. Correta: O texto informa que os usuários consideram essas substâncias uma alternativa "mais limpa e segura" porque se sentem menos mal no dia seguinte. Portanto, a relação estabelecida na afirmativa é compatível com o texto. A segunda parte, "ainda que isso não signifique ausência de risco real", também é coerente com o desenvolvimento da matéria, que apresenta dependência e mortes relacionadas à pregabalina. III. Inere-se do texto que a reclassificação da pregabalina como droga controlada de Classe C, na Inglaterra, foi suficiente para impedir que o medicamento continuasse sendo amplamente utilizado, uma vez que sua aquisição sem receita médica passou a configurar infração sujeita à prisão. Incorreta: A afirmativa extrapola o texto ao dizer que a reclassificação "foi suficiente para impedir" que a pregabalina continuasse sendo amplamente utilizada. O texto informa justamente a permanência do problema, inclusive com aumento de mortes relacionadas à substância. IV. Inere-se do texto que o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, embora as medidas de controle descritas estejam concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Incorreta: A primeira parte é verdadeira, porque o texto cita aumento do abuso no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. O erro está na segunda parte: o texto não informa em quais países o consumo mais cresceu. O dado da Nature Communications é global, e a afirmativa cria uma relação que o texto não sustenta. A afirmativa IV é composta de duas partes. A primeira, segundo a qual o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, encontra respaldo no texto, que menciona o fenômeno no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. A segunda, introduzida pela conjunção concessiva "embora", estabelece que as medidas de controle descritas estão concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Essa relação não encontra respaldo no texto. O único dado de crescimento apresentado refere-se ao consumo global da droga, sem indicação dos países em que esse crescimento foi maior. Além disso, o texto registra aumento do abuso na Jordânia, na Ucrânia e na Índia sem descrever medidas de controle nesses países, ao passo que as medidas mencionadas se referem à Inglaterra e à China. Quanto ao pedido de alteração do gabarito, a afirmativa não se limita a indicar que as medidas de controle descritas se referem a determinados países, o que seria compatível com o texto. Ela relaciona essas medidas aos países de maior crescimento no consumo, relação não sustentada pelas informações apresentadas. Para que a afirmativa fosse verdadeira, ambas as partes deveriam encontrar respaldo no texto. Assim, não se verifica ambiguidade na afirmativa, uma vez que os recursos não apresentam interpretação alternativa respaldada pelo texto. Em itens de inferência, somente é verdadeira a afirmativa cuja conclusão decorre das informações apresentadas no texto, não sendo necessário que este a negue expressamente para que seja considerada falsa. A ausência de respaldo textual, reconhecida nos próprios recursos ao afirmarem que o texto não informa quais países apresentaram maior crescimento nem estabelece relação entre essa condição e as medidas de controle, torna a afirmativa falsa, e não indeterminada. Dessa forma, mantém-se o gabarito: I e II, apenas. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
405	NARCIELE RAMALHO	3 - AUXILIAR DE SALA 22,30H - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: (F)O vocábulo não é advérbio de negação, modificando o verbo sentir e indicando a ausência do estado descrito. Embora o vocábulo "não" seja advérbio de negação, a afirmativa sustenta que ele indica "a ausência do estado descrito", o que não se verifica no trecho "Os usuários não se sentem tão mal no dia seguinte". Nessa construção, a negação incide sobre a intensidade expressa pelo advérbio "tão", e não sobre o estado de sentir-se mal em si. O enunciado não afirma que os usuários deixam de sentir mal-estar, mas que o sentem em grau menor, admitindo, portanto, a permanência do estado descrito em intensidade inferior. Assim, a afirmação de que a negação indica a ausência desse estado não é compatível com o sentido do trecho. (F)O vocábulo tão é advérbio de intensidade, modificando o adjetivo mal e indicando o grau da sensação atribuída. Embora o vocábulo "tão" seja advérbio de intensidade, a afirmativa classifica como adjetivo o termo por ele modificado, o que não procede. No trecho "não se sentem tão mal", "mal" é advérbio, antônimo de "bem" (sentir-se bem / sentir-se mal), e não adjetivo, classe à qual pertence a forma "mau", antônimo de "bom". (F)O vocábulo então é advérbio de tempo, indicando o momento exato em que ocorre o pensamento das pessoas mencionadas. No trecho "é um medicamento, então as pessoas pensam que é mais seguro", o vocábulo "então" não expressa circunstância de tempo nem indica o momento em que ocorre o pensamento das pessoas. Ele estabelece relação de conclusão/consequência entre as orações, introduzindo o efeito decorrente da informação anterior, e equivale a "por isso", "portanto", "logo". (V)O vocábulo mais, em é advérbio de intensidade, estabelecendo comparação de superioridade em relação a outro termo implícito no contexto. Em "é mais seguro", o vocábulo "mais" é advérbio de intensidade que, associado ao adjetivo "seguro", forma o grau comparativo de superioridade, estando o segundo termo da comparação implícito no contexto. Considerada falsa a afirmativa I, a sequência correta seria F, F, F, V, a qual não figura entre as alternativas apresentadas. Diante da inexistência de alternativa correta, procede-se à anulação da questão. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.

RECURSOS

405	NARCIELE RAMALHO	3 - AUXILIAR DE SALA 22,30H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Conteúdo Programático da Questão: Marcos legais, políticos e educacionais da educação inclusiva e da educação especial Os marcos legais, políticos e educacionais são o conjunto de leis, diretrizes governamentais e princípios pedagógicos que garantem o direito de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação frequentarem a escola regular com atendimento adequado. Portanto questão mantida. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
522	VICTOR COLOMBO MORETO	1 - AUXILIAR DE APOIO OPERACIONAL 30H - TUBARÃO - SC	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: A questão apresenta resposta única e matematicamente correta, não havendo fundamento para sua anulação ou alteração de gabarito. Inicialmente, separaram-se 3/8 dos 48,6 kg disponíveis. A quantidade retirada foi $48,6 \times 3/8 = 18,225$ kg. Consequentemente, permaneceram $48,6 - 18,225 = 30,375$ kg. Em seguida, foram acrescentados 7,25 kg, passando o estoque disponível a $30,375 + 7,25 = 37,625$ kg. Na última etapa, o enunciado informa que 0,4 da quantidade então disponível foi encaminhada para análise externa. A notação decimal 0,4 representa quatro décimos da quantidade, isto é, 40%. Assim, foram encaminhados $37,625 \times 0,4 = 15,050$ kg. Como a pergunta solicita a quantidade que permaneceu no estoque, deve-se considerar o complemento dessa proporção, correspondente a $1 - 0,4 = 0,6$, ou 60% da quantidade disponível. Logo, o estoque final é $37,625 \times 0,6 = 22,575$ kg. Portanto, o resultado correto é 22,575 kg, exatamente o valor indicado no gabarito apresentado para a questão. O argumento de que o gabarito teria indicado 15,050 kg decorre de leitura incompatível com os dados fornecidos nesta versão da questão. O valor de 15,050 kg corresponde efetivamente à quantidade encaminhada para análise externa, mas não é o gabarito informado, que indica corretamente 22,575 kg. Eventual divergência na identificação das letras das alternativas em outra versão da prova não altera o resultado matemático nem constitui vício da questão analisada. Também não procede a alegação de imprecisão na expressão "0,4 da quantidade então disponível". Em linguagem matemática, um número multiplicando uma quantidade representa uma proporção dessa quantidade. Assim, "0,4 da quantidade" significa inequivocamente 0,4 vezes essa quantidade, da mesma forma que 3/8 da quantidade significa 3/8 vezes a quantidade. Não é necessário acrescentar unidade de massa ao número 0,4, pois ele constitui fator adimensional. A unidade quilograma surge no resultado da multiplicação pela quantidade disponível. Além disso, as formas 0,4, 4/10 e 40% são representações equivalentes do mesmo número, pois $0,4 = 4/10 = 40/100 = 40\%$. A utilização da representação decimal é conteúdo matemático elementar e não produz mais de uma interpretação matematicamente válida no contexto apresentado. As movimentações são, portanto, sucessivas e plenamente determinadas: parte-se de 48,6 kg, retiram-se 3/8, acrescentam-se 7,25 kg e, da nova quantidade disponível, retiram-se 0,4, permanecendo 0,6. Todos os dados necessários foram fornecidos e conduzem de maneira única a 22,575 kg. Assim, não existe contradição entre o enunciado e o gabarito, tampouco ambiguidade quanto ao significado de 0,4 da quantidade. Os argumentos apresentados decorrem, respectivamente, de confusão entre o valor encaminhado para análise e o valor remanescente, de divergência na identificação das alternativas entre versões e de questionamento sem fundamento matemático acerca da representação decimal de uma proporção. Portanto, o gabarito deve ser mantido. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.
145	ZELIA CRISTINA FERNANDES MAURICIO	3 - AUXILIAR DE SALA 22,30H - TUBARÃO - SC	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir: (F)O vocábulo não é advérbio de negação, modificando o verbo sentir e indicando a ausência do estado descrito. Embora o vocábulo "não" seja advérbio de negação, a afirmativa sustenta que ele indica "a ausência do estado descrito", o que não se verifica no trecho "Os usuários não se sentem tão mal no dia seguinte". Nessa construção, a negação incide sobre a intensidade expressa pelo advérbio "tão", e não sobre o estado de sentir-se mal em si. O enunciado não afirma que os usuários deixam de sentir mal-estar, mas que o sentem em grau menor, admitindo, portanto, a permanência do estado descrito em intensidade inferior. Assim, a afirmação de que a negação indica a ausência desse estado não é compatível com o sentido do trecho. (F)O vocábulo tão é advérbio de intensidade, modificando o adjetivo mal e indicando o grau da sensação atribuída. Embora o vocábulo "tão" seja advérbio de intensidade, a afirmativa classifica como adjetivo o termo por ele modificado, o que não procede. No trecho "não se sentem tão mal", "mal" é advérbio, antônimo de "bem" (sentir-se bem / sentir-se mal), e não adjetivo, classe à qual pertence a forma "mau", antônimo de "bom". (F)O vocábulo então é advérbio de tempo, indicando o momento exato em que ocorre o pensamento das pessoas mencionadas. No trecho "é um medicamento, então as pessoas pensam que é mais seguro", o vocábulo "então" não expressa circunstância de tempo nem indica o momento em que ocorre o pensamento das pessoas. Ele estabelece relação de conclusão/consequência entre as orações, introduzindo o efeito decorrente da informação anterior, e equivale a "por isso", "portanto", "logo". (V)O vocábulo mais, em é advérbio de intensidade, estabelecendo comparação de superioridade em relação a outro termo implícito no contexto. Em "é mais seguro", o vocábulo "mais" é advérbio de intensidade que, associado ao adjetivo "seguro", forma o grau comparativo de superioridade, estando o segundo termo da comparação implícito no contexto. Considerada falsa a afirmativa I, a sequência correta seria F, F, F, V, a qual não figura entre as alternativas apresentadas. Diante da inexistência de alternativa correta, procede-se à anulação da questão. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.

RECURSOS

145 ZELIA CRISTINA FERNANDES MAURICIO

3 - AUXILIAR DE SALA 22,30H - TUBARÃO - SC

INDEFERIDO

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: I. Inere-se do texto que o aumento da abstinência de álcool entre jovens e o crescimento do interesse por substâncias como a pregabalina são fenômenos que coexistem e se relacionam, na medida em que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. Correta: O texto permite essa inferência. Ele apresenta, de um lado, o crescimento do número de jovens que evitam o álcool e, de outro, o interesse por substâncias usadas em contextos sociais. Além disso, informa que os mesmos influenciadores que promovem essas substâncias também incentivam o afastamento do álcool. II. Inere-se do texto que a percepção de que substâncias como a pregabalina seriam "mais seguras" que o álcool está diretamente relacionada ao fato de não causarem os mesmos efeitos colaterais imediatos (como a ressaca), ainda que isso não signifique ausência de risco real. Correta: O texto informa que os usuários consideram essas substâncias uma alternativa "mais limpa e segura" porque se sentem menos mal no dia seguinte. Portanto, a relação estabelecida na afirmativa é compatível com o texto. A segunda parte, "ainda que isso não signifique ausência de risco real", também é coerente com o desenvolvimento da matéria, que apresenta dependência e mortes relacionadas à pregabalina. III. Inere-se do texto que a reclassificação da pregabalina como droga controlada de Classe C, na Inglaterra, foi suficiente para impedir que o medicamento continuasse sendo amplamente utilizado, uma vez que sua aquisição sem receita médica passou a configurar infração sujeita à prisão. Incorreta: A afirmativa extrapola o texto ao dizer que a reclassificação "foi suficiente para impedir" que a pregabalina continuasse sendo amplamente utilizada. O texto informa justamente a permanência do problema, inclusive com aumento de mortes relacionadas à substância. IV. Inere-se do texto que o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, embora as medidas de controle descritas estejam concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Incorreta: A primeira parte é verdadeira, porque o texto cita aumento do abuso no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. O erro está na segunda parte: o texto não informa em quais países o consumo mais cresceu. O dado da Nature Communications é global, e a afirmativa cria uma relação que o texto não sustenta. A afirmativa IV é composta de duas partes. A primeira, segundo a qual o aumento do uso indevido da pregabalina apresenta alcance internacional, encontra respaldo no texto, que menciona o fenômeno no Reino Unido, na Jordânia, na Ucrânia, na Índia e na China. A segunda, introduzida pela conjunção concessiva "embora", estabelece que as medidas de controle descritas estão concentradas nos países em que o medicamento apresentou maior crescimento no consumo. Essa relação não encontra respaldo no texto. O único dado de crescimento apresentado refere-se ao consumo global da droga, sem indicação dos países em que esse crescimento foi maior. Além disso, o texto registra aumento do abuso na Jordânia, na Ucrânia e na Índia sem descrever medidas de controle nesses países, ao passo que as medidas mencionadas se referem à Inglaterra e à China. Quanto ao pedido de alteração do gabarito, a afirmativa não se limita a indicar que as medidas de controle descritas se referem a determinados países, o que seria compatível com o texto. Ela relaciona essas medidas aos países de maior crescimento no consumo, relação não sustentada pelas informações apresentadas. Para que a afirmativa fosse verdadeira, ambas as partes deveriam encontrar respaldo no texto. Assim, não se verifica ambiguidade na afirmativa, uma vez que os recursos não apresentam interpretação alternativa respaldada pelo texto. Em itens de inferência, somente é verdadeira a afirmativa cuja conclusão decorre das informações apresentadas no texto, não sendo necessário que este a negue expressamente para que seja considerada falsa. A ausência de respaldo textual, reconhecida nos próprios recursos ao afirmarem que o texto não informa quais países apresentaram maior crescimento nem estabelece relação entre essa condição e as medidas de controle, torna a afirmativa falsa, e não indeterminada. Dessa forma, mantém-se o gabarito: I e II, apenas. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.